

DIRETRIZES CURRICULARES PARA A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UBERABA

ENSINO FUNDAMENTAL SERIAÇÃO DE 5^a A 8^a SÉRIE

2006



Diretrizes Curriculares Municipais
Volume 3 - Ensino Fundamental / Regime Seriado

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Departamento de Ensino e Apoio Pedagógico
Vânia Aparecida de Oliveira

Seção de Ensino Fundamental
Waleska Christine Molinero Lisboa

Diretrizes Curriculares Municipais

Volume 1 - Educação Infantil

Volume 2 - Ensino Fundamental / Regime de Ciclos

Volume 3 - Ensino Fundamental / Regime Seriado

Volume 4 - Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Uberaba, Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Diretrizes Curriculares Municipais: Ensino Fundamental
Regime Seriado. 1ª ed. / Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Uberaba: PMU, 2006.

112 p

ISBN 85-86722-04-9

1. Língua Portuguesa - 2. Matemática - 3. Geografia - 4. História
5. Ciências Naturais - 6. Educação Física - 7. Artes - 8. Ensino
Religioso / Valores Humanos - 9. Língua Estrangeira

Anderson Adauto Pereira
Prefeito Municipal de Uberaba

José Vandir de Oliveira
Secretário Municipal de Educação e Cultura

Sandra Maria Sousa de Oliveira
Subsecretária Municipal de Educação e Cultura

Maria Auxiliadora Gontijo Lopes
Diretora de Gestão Educacional

Vânia Aparecida de Oliveira
Diretora do Departamento de Ensino e Apoio Pedagógico

Waleska Christine Molinero Lisboa
Chefe da Seção de Ensino Fundamental

EQUIPE DE COORDENAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ENSINO E APOIO PEDAGÓGICO

Diretora: Vânia Aparecida de Oliveira

Chefe da Seção de Ensino Fundamental: Waleska Christine Molinero Lisboa

Equipe: Adriene Cristina Pontes Alves Silva
Ana Maria Fonsêca Gentil
Déborah Sarraff Souza
Gláucia Garcia dos Santos
Luciana Fontoura Pinheiro Brandão
Maria Afonsina C. Rodrigues da Cunha
Maria Cristina Rossi
Maria Edilene Ferreira Leal
Maria Lúcia Campos de Sousa
Renata Maria Rezende
Tânia Mára Souza de Almeida
Wellington José Custódio dos Santos

Seção de Desporto Escolar

Equipe: Cláudia Licurse Stacciarini
Janner Ruas de Abreu Júnior
Josélia Aparecida de Oliveira Braga
Samir Messias de Freitas

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Artes:

- Adriana Beatriz da Silva Fonseca
- Cíntia Gomide Tosta
- Darci Bosco
- Eduardo Lima dos Santos
- Luciana de Lima Costa
- Maria das Graças de Carvalho Machado
- Tânia Mára Souza de Almeida

Ciências:

- Joana D'arc Campos Oliveira
- Luzenir Marinho Vieira Pereira
- Taciene Carla Pontes Alves Rodrigues

Educação Física:

- Ariadna Oliveira de Talmeli
- Josélia Aparecida de Oliveira Braga

Ensino Religioso / Valores Humanos:

- Maria Edilene Ferreira Leal
- Vânia Aparecida de Oliveira

Geografia:

- Alcione Wagner de Souza
- Márcia Maria Naves Barbosa
- Silvânia Tavares Leal Baccelli

História:

- Juliana Patrícia Marcelino
- Sônia Manzan

Língua Estrangeira:

- Alessandra Arduini
 - Carmem Silva de Oliveira Ribeiro
 - Viviane Fernandes Faina
 - Wadya Moraes El Messih
-

Língua Portuguesa:

- Adriene Cristina Pontes Alves Silva
- Elaine Cristina de Oliveira Ferreira
- Fátima Garcia Chaves
- Maria Auxiliadora Gontijo Lopes
- Ormezinda Maria Ribeiro

Matemática:

- Claudemir Nery de Lima
- Edsolina Maria de Melo
- Vanda Eunice Dias da Silva
- Wellington José Custódio dos Santos

Revisão:

- Adriene Cristina Pontes Alves Silva
- Alessandra Lopes de Brito
- Maria do Carmo Salge
- Neusa Patrícia Oliveira Cardoso

Digitação/ Diagramação:

- Renata Cristina Oliveira Silva

Impressão e montagem:

- Editora e Gráfica Cenecista Dr. José Ferreira
-

SUMÁRIO

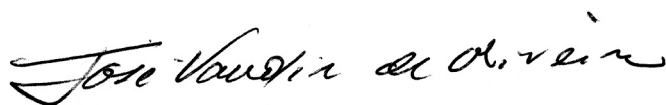
A palavra do secretário.....	08
Apresentação.....	09
Seriação.....	10
Organização do tempo escolar.....	11
Objetivos gerais do Ensino Fundamental.....	12
Artes.....	13
Ciências Naturais.....	28
Educação Física.....	37
Ensino Religioso / Valores Humanos.....	45
Geografia.....	56
História.....	68
Língua Estrangeira.....	76
Língua Portuguesa.....	89
Matemática.....	100

A PALAVRA DO SECRETÁRIO

Construir um documento que norteará o trabalho pedagógico das unidades escolares exige socialização de saberes, respeito às concepções do outro, participação consciente de cada envolvido como membro de uma atividade que se consolida em equipe. Enfim, não é uma tarefa fácil.

Mas é uma ação democrática, participativa, coletiva, produtiva... É com essa certeza que, hoje, como Secretário Municipal de Educação e Cultura, entrego a vocês, educadores, as Diretrizes Curriculares para as Escolas da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, que foram idealizadas por alguns, até poucos se comparados aos tantos que se debruçaram sobre livros, revistas especializadas e outras fontes diversas de pesquisa e deram suas contribuições, participando ativamente de debates, expondo conhecimentos, trocando informações, colocando a mão na massa, de verdade, para fazer de um sonho uma possível realidade. Afinal, isso é trabalhar em equipe. E foi exatamente assim que essas Diretrizes se construíram.

Agradecemos a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para torná-las acessíveis aos professores da Rede Municipal de Ensino e, mais ainda, a todos os que compartilham do nosso sonho e, para fazer dele realidade, colocarão em prática aquilo que seus colegas, especialistas nas mais diversas áreas, elaboraram com base nos estudos, nas pesquisas e nas experiências profissionais de cada um. Aos educadores das Escolas Municipais de Uberaba, meus desejos de que esse seja o norte, o caminho... e que avancemos na direção de uma educação de qualidade.



APRESENTAÇÃO

No momento em que a Rede Municipal de Ensino de Uberaba vem centrando atenção e esforços na discussão pela melhoria da qualidade da educação e na busca de novas estratégias para o alcance desse grande objetivo, o Governo Municipal, por meio da Secretaria de Educação e Cultura, instrumentaliza devidamente seus educadores para a tarefa de ensinar / aprender com sucesso. O Departamento de Ensino e Apoio Pedagógico dedica as diretrizes curriculares aos professores, por acreditar que essa edição possa contribuir para o trabalho com as disciplinas do currículo e, por meio delas, para a formação integral de nossos alunos.

As Diretrizes Curriculares Municipais têm como orientações gerais o compromisso com o fazer e o aprender; a relação das propostas educacionais com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural, a defesa da educação básica e da escola pública; a articulação de todos os níveis e modalidades de ensino; e a compreensão dos profissionais da educação como sujeitos epistêmicos.

Neste momento, cabe ao coletivo dos professores e às equipes pedagógicas retomarem as propostas curriculares em vigor, a fim de avaliarem em que medida correspondem ao que foi consensuado nestas diretrizes, revendo o que precisa ser alterado, complementado, substituído, percebendo o que deve ser mantido, considerando que todas as escolas da rede municipal, respeitando-se as suas particularidades, vinculam-se ao mesmo sistema de ensino e que tais reflexões e atitudes poderão contribuir para a organização desse sistema .

Somente com o engajamento de todos nessa discussão é que colocaremos em prática o compromisso com a construção coletiva da educação nas Escolas Municipais de Uberaba.

Vânia Aparecida de Oliveira

SERIAÇÃO

Com o intuito de promover uma educação de qualidade, humanizada e em sintonia com o desejo dos profissionais que atuam nas unidades escolares municipais, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura vem desenvolvendo várias ações, sendo uma delas a alteração do regime de tempo escolar.

Os alunos de 11 a 14 anos, que, segundo Piaget, encontram-se nos estágios operatório-concreto e operatório formal de desenvolvimento e, portanto, com as estruturas cognitivas consolidadas, já são capazes de abstrair idéias, conceitos e de se adaptarem ao regime seriado.

Além disso, faz-se necessário levar em conta a coerência da proposta curricular com a formação específica do docente, que é por área do conhecimento.

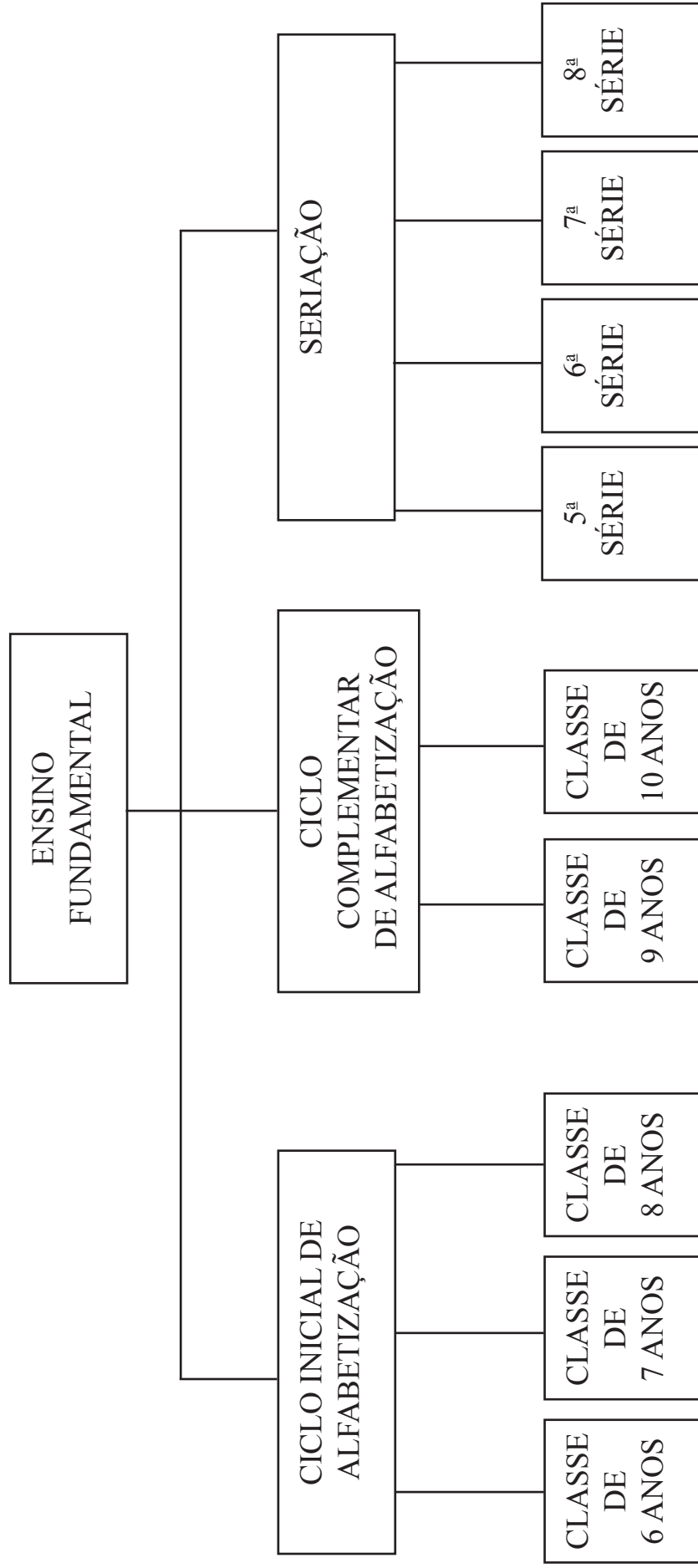
Dessa forma, a seriação, nos quatro anos finais do ensino fundamental, priorizando a ampliação de competências de leitura, de escrita, de saberes matemáticos, científicos e sociais, mostra-se mais coerente e eficaz.

O regime seriado, nos anos acima citados, assegura também a organização de conteúdos e objetivos essenciais de cada série, por disciplina, evitando um problema vivenciado hoje: a transferência de alunos. Como assegurar quais são as habilidades e competências já adquiridas por eles nessa situação?

Independente do regime que determina o tempo escolar, o importante, neste momento, é resgatar o exercício prazeroso de ensinar e de aprender, mobilizando forças vivas para avançar. Esse é o desafio proposto a todos os envolvidos com a educação no município de Uberaba.

Waleska Christine Molinero Lisboa

ORGANIZAÇÃO DO TEMPO ESCOLAR

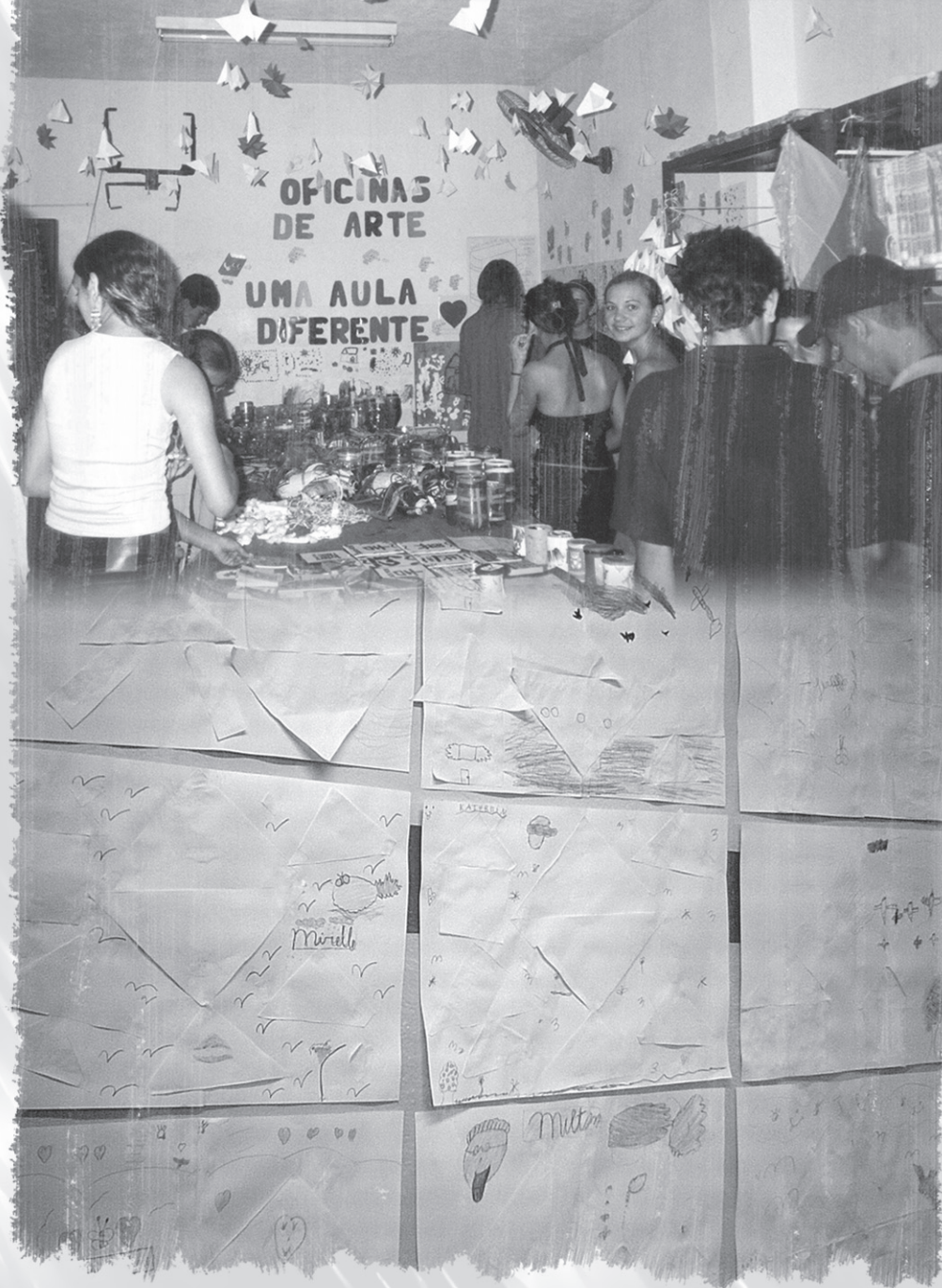


OBJETIVOS GERAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam como objetivos do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de:

- compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao País;
- conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;
- perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;
- desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;
- utilizar as diferentes linguagens – verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal – como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- questionar a realidade, formulando problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

Fonte: Parâmetros Curriculares Nacionais – Introdução



Artes

INTRODUÇÃO

A Arte, essência da vida em suas mais diversas possibilidades, tendo sua inclusão no plano curricular da educação básica garantida por lei, vem enriquecer o dia-a-dia da vida escolar, emprestando-lhe suas cores, seus sons, seus movimentos.

Levando em conta o desenvolvimento integral do ser, os caminhos a serem seguidos por meio da Arte relacionam-se à disposição e ao empenho do profissional da educação em buscar nela um efetivo meio de trabalho.

De 6 a 10 anos, o professor regente, em meio às suas diversas áreas de atuação, atento à riqueza dessas possibilidades em artes, envolverá seus alunos numa perspectiva interdisciplinar e ainda ganhará tempo e qualidade no trabalho de diversos outros conteúdos. Ao contrário de imaginar que isso deixaria qualquer uma dessas áreas fadada ao insucesso, há de se perceber, nas mais diversas possibilidades do envolvimento do ensino da Arte, integrado às demais áreas do conhecimento, um caminhar vivo, colorido, sonoro e cheio dos mais encantadores movimentos.

Para os professores que se empenham com alunos de 11 a 14 anos, no sistema seriado, o trabalho será, com certeza, mais detalhado e específico, uma vez que se espera que os mesmos tenham se preparado para atuar nessa área. Mesmo assim, registre-se aqui a importância desses profissionais também se envolverem de forma carinhosa e atenciosa com a formação integral de seus alunos.

Que as receitas prontas estejam condicionadas a confecções culinárias. E que o desejo sincero do coração, que busca seguir em frente, seja o de que as coisas se inovem, se revelem, se superem.

Pode haver em cada uma das turmas, que correm e se agitam, que brincam e que aprendem, que se descobrem em meio às aulas de Arte, um Hélio Siqueira, um Marcelo Tainara, uma Raquel Laranjo e um Pablo Humberto Vaz; nomes que levaram e levam a arte de Uberaba, por meio da pintura, da escultura, da música, da dança e do teatro a outras terras, a outros cantos, a outros mundos. Cabe-nos a atenção, o envolvimento, o estudo, a busca. Ficam dentro de nós a conquista e a certeza do dever cumprido.

Tudo porque a Arte, essência da vida, também ensina a vida.

Tânia Mára Souza de Almeida

5ª série

Artes Visuais

Experiências de observação e envolvimento em Arte	Visitar diferentes espaços culturais da comunidade e do município, como escolas de artes, galerias, centros de cultura, ateliês, igrejas e edificações tombadas pelo patrimônio histórico, identificando a presença da arte nos vários espaços e fazeres humanos.
Experiências diferenciadas em Arte	Utilizar diferentes materiais naturais como terra, folhas e flores, analisando seus efeitos estéticos.
Reflexões em Arte	Refletir sobre as artes visuais e a cultura brasileira em sua diversidade e sua presença na comunidade e no cotidiano dos alunos.
História da Arte e apreciação artística	Identificar múltiplos sentidos na apreciação das imagens.

Dança

Conteúdos	Objetivos
O corpo que se movimenta no espaço	Conhecer as partes do corpo. Adquirir noções de espacialidade.
História da dança	Conhecer danças brasileiras específicas: princípios da capoeira e do samba de roda.
Movimento	Reconhecer dimensões em dança : <ul style="list-style-type: none">• linha vertical através do centro: elevação e quedas;• linha horizontal de um lado ao outro do centro: abrir e fechar;• linha horizontal que passa de frente para trás e através do centro: mover o corpo através do espaço. Movimentar-se com intencionalidade conforme os quatro desenhos básicos: <ul style="list-style-type: none">• trajetória direta;• trajetória semicircular;• trajetória em “S”;• trajetória circular.
Postura	Corrigir a postura através da dança.

Artes Cênicas

Conteúdos	Objetivos
Dramatizações	Realizar jogos simbólicos (representações da realidade) a partir de: <ul style="list-style-type: none"> • manifestações espontâneas; • exercícios de autoconhecimento.
O teatro como expressão e comunicação	Participar ativamente de jogos de atenção, observação, improvisação, improvisação, etc.
	Experimentar articulações entre as expressões corporal, plástica e sonora.
	Improvisar a partir de estímulos diversos (temas ou textos dramáticos, poéticos e jornalísticos, objetos, máscaras, situações físicas, imagens e sons, etc.).
O teatro como produção coletiva	Experimentar a improvisação a partir do estabelecimento de regras para os jogos.
	Reconhecer as possibilidades de integração com os colegas na elaboração de cenas e na improvisação teatral.
História do teatro	Experimentar a exploração do espaço de encenação com os outros participantes do jogo teatral, reconhecendo a importância desse ato.
	Reconhecer o teatro como forma de expressão artística.
	Montar espetáculos específicos que atendam às necessidades da escola com apresentações para grupos diferentes dentro da própria escola e para outras escolas da comunidade.

Artes Musicais

Conteúdos	Objetivos
Som	Escutar e descobrir sons (pesquisa sonora).
	Reconhecer possibilidades do som tais como: <ul style="list-style-type: none"> • o mundo sonoro; • os sons do ambiente; • os sons do corpo; • propagação sonora; • produção sonora; • experiências sonoras.

Artes Musicais

Conteúdos	Objetivos
Exploração do som	Explorar possibilidades rítmicas e de atenção a partir de brincadeiras e jogos musicais que explorem as propriedades dos sons na música.
A bandinha rítmica	Explorar possibilidades musicais a partir de instrumentos de percussão e de instrumentos que ofereçam outras vivências. Experimentar a criação musical a partir da orquestração de músicas. Exemplos: Tema da 9ª Sinfonia de Beethoven; As 4 Estações de Vivaldi; outros.
Folclore	Cantar músicas folclóricas diversas.
Canto Coral	Identificar o folclore regional.
Escuta e compreensão musical: apreciação musical	Formar grupos para apresentações musicais dentro e fora da escola.
Improvisação musical	Vivenciar momentos de escuta musical com apreciação.
	Vivenciar a improvisação musical individualmente e em grupos.

6ª série

Artes Visuais

Experiências de observação e envolvimento em Arte	Interagir com artistas da comunidade, conhecendo suas obras e processos de criação.
Experiências diferenciadas em Arte	Experimentar materiais e técnicas artísticas (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argilas) e outros meios (máquinas fotográficas, vídeos, aparelhos de computação e de reprografia). Analisar as formas que produz e o processo pessoal e suas correlações com as produções dos colegas.
Reflexões em Arte	Refletir sobre as artes visuais e a cultura brasileira em sua diversidade e sua presença na comunidade e no cotidiano dos alunos.
História da Arte e apreciação artística	Identificar múltiplos sentidos na apreciação das imagens.

A Dança

Conteúdos	Objetivos
O corpo que se movimenta no espaço	Ser capaz de controlar a intensidade do movimento (contração e relaxamento muscular). Expressar-se a partir do tirmo e do movimento.
História da dança	Conhecer danças brasileiras específicas: maracatu, carimbo, ciranda, etc. Reconhecer dimensões em dança: <ul style="list-style-type: none">• linha vertical através do centro: elevação e queda.• linha horizontal de um lado ao outro do centro: abrir e fechar;• <u>linha horizontal que passa de frente para trás e através do centro: mover o corpo através do espaço;</u> Movimentar-se com intencionalidade, conforme os quatro desenhos básicos: <ul style="list-style-type: none">• trajetória direta;• trajetória semicircular;• trajetória em “S”;• trajetória circular.
Postura	Corrigir a postura através da dança.

Artes Cênicas

Conteúdos	Objetivos
O teatro como expressão e comunicação	Confeccionar máscaras, bonecos e outros modelos propícios à apresentação teatral.
O teatro de bonecos, suas origens e seus rumos	Identificar os vários tipos de teatro de bonecos do Brasil: <ul style="list-style-type: none">• mamulengo;• bonecos de varas;• bonecos de fantoches;• confecção de títere para apresentação de peças teatrais. Confeccionar bonecos de papel-machê.
O teatro como produção coletiva	Interagir com o espectador na criação dramatizada.
História do teatro	Reconhecer o teatro como forma de expressão artística. Montar espetáculos específicos que atendam às necessidades da escola com apresentações para grupos diferentes dentro da própria escola e para outras escolas da comunidade.

Artes Musicais

Conteúdos	Objetivos
Exploração do som	Realizar experiências específicas quanto ao timbre – o som dos instrumentos: <ul style="list-style-type: none">• de sopro;• de corda;• de percussão. Realizar experiências específicas quanto à intensidade na música: <ul style="list-style-type: none">• sons fracos;• sons fortes. Realizar experiências específicas quanto à altura dos sons na música: <ul style="list-style-type: none">• pesquisa de sons enfocando a altura;• instrumentos graves e agudos. Identificar a duração da música a partir de exercícios específicos de: <ul style="list-style-type: none">• compasso;• ritmo.

Artes Musicais

Conteúdos	Objetivos
A bandinha rítmica	Explorar possibilidades musicais a partir de instrumentos de percussão e de instrumentos que oferecem outras vivências.
Criação	Experimentar a criação musical a partir da orquestração de músicas.
Folclore	Cantar músicas folclóricas diversas. Identificar o folclore regional.
Canto Coral	Formar grupos para apresentações musicais dentro e fora da escola.
Improvisação musical	Vivenciar a improvisação musical individualmente e em grupos.

7ª série

Artes Visuais

Experiências de observação e envolvimento em Arte	Manter contato com produções visuais (originais e reproduzidas) e com suas concepções estéticas nas diferentes culturas (local, regional, nacional e internacional).
Experiências diferenciadas em Arte	Reconhecer, a partir da experimentação e da leitura de elementos básicos da linguagem visual, em suas articulações nas imagens apresentadas pelas diferentes culturas, as relações entre: ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento e equilíbrio.
Reflexões em Arte	Reconhecer a importância das artes visuais na sociedade e no cotidiano dos indivíduos.
História da Arte e apreciação artística	Conhecer o processo artístico humano através das várias épocas (História da Arte) e sua importância para a história e a contemporaneidade.

A Dança

Conteúdos	Objetivos
O corpo que se movimenta no espaço	Identificar o eixo e sua influência no movimento.
História da dança	Conhecer dança clássica e moderna – 1ª fase: posições básicas e exercícios fundamentais nas duas técnicas.
	Reconhecer dimensões em dança: <ul style="list-style-type: none">• linha vertical através do centro: elevação e queda;• linha horizontal de um lado ao outro do centro: abrir e fechar;• linha horizontal que passa de frente para trás e através do centro: mover o corpo através do espaço.
Movimento	Movimentar-se com intencionalidade conforme os quatro desenhos básicos: <ul style="list-style-type: none">• trajetória direta;• trajetória semicircular;• trajetória em “S”;• trajetória circular.
Postura	Identificar as posições do corpo no espaço.

Artes Cênicas

Conteúdos	Objetivos
O teatro como expressão e comunicação	Selecionar objetos a serem usados no teatro pesquisando as possibilidades de cada um a partir de diferentes atividades.
O teatro de bonecos, suas origens e seus rumos	Elaborar textos inspirados nos personagens do universo do aluno. Confeccionar figurinos a partir das peças. Confeccionar cenários a partir das peças.
Mímica	Conhecer a linguagem da mímica. Vivenciar jogos dramáticos a partir da mímica.
O teatro como produção coletiva	Analisar os trabalhos em teatro realizados pelos outros grupos. Compreender significados expressivos corporais, textuais, visuais e sonoros da criação teatral.
História do teatro	Compreender a relação teatro e cultura. Montar palco para apresentação do teatro de sombras. Criar histórias diversas, reconhecendo a importância da: <ul style="list-style-type: none"> • escolha do tema; • criação dos personagens; • escolha de um narrador; • contação da história pelos próprios atores. Apresentar o teatro de sombras para o grupo a partir do que foi preparado em sala.
Teatro de sombras e silhuetas com expressão corporal	Analisar as diversas manifestações de teatro a partir de produções e de concepções estéticas.
O teatro como produto cultural e apreciação estética	Reconhecer as propriedades comunicativas e expressivas das diferentes formas dramatizadas (teatro em palco e em outros espaços, circo, teatro de bonecos, manifestações populares dramatizadas, etc.) Pesquisar a partir da leitura de textos dramáticos e de fatos da história do teatro. Pesquisar diferentes fontes de informação, documentação e comunicação presentes na região (livros, revistas, vídeos, filmes, fotografias ou qualquer outro tipo de registro em teatro). Elaborar registros pessoais para sistematização das experiências observadas e da documentação consultada. Montar espetáculos específicos que atendam às necessidades da escola com apresentações para grupos diferentes dentro da própria escola e para outras escolas da comunidade.

Artes Musicais

Conteúdos	Objetivos
Criação musical	Experimentar a criação musical a partir da orquestração de músicas.
Folclore	Cantar músicas folclóricas diversas. Identificar o folclore regional.
Escuta e compreensão musical: apreciação musical	Reconhecer os gêneros musicais a partir de pesquisas: <ul style="list-style-type: none"> • música vocal; • música instrumental; • música sacra ou religiosa; • música erudita; • música popular.
Improvisação musical	Conhecer a história e a música de compositores da música erudita: <ul style="list-style-type: none"> • Bach; • Mozart; • Beethoven; • Vivaldi; • Villa-Lobos.
	Conhecer intérpretes e compositores da Música Popular Brasileira.

8ª série

Artes Visuais

Experiências de observação e envolvimento em Arte	Realizar excursões a diferentes espaços culturais fora da cidade, analisando a importância daquele local para a comunidade.
Experiências diferenciadas em Arte	Reconhecer a diversidade de sentidos existentes nas imagens produzidas por artistas ou veiculadas na mídia analisando suas influências na vida pessoal e social.
Reflexões em Arte	Construir formas plásticas e visuais em espaços diversos (bidimensional e tridimensional).
História da Arte e apreciação artística	Reconhecer a importância das artes visuais na sociedade e no cotidiano dos indivíduos. Reconhecer a importância da pluralidade cultural brasileira através do folclore, da arte indígena, do artesanato e da arte africana, diferenciando cada uma delas.

A Dança

Conteúdos	Objetivos
O corpo que se movimenta no espaço	Compreender texturas, sendo capaz de atuar na qualidade do movimento. Expressar-se com harmonia.
História da dança	Conhecer dança clássica e moderna – 2ª fase. Conhecer a concepção de dança contemporânea.
Movimento	Reconhecer dimensões em dança: <ul style="list-style-type: none">• linha vertical através do centro: elevação e queda;• linha horizontal de um lado ao outro do centro: abrir e fechar;• linha horizontal que passa de frente para trás e através do centro: mover o corpo através do espaço. Movimentar-se com intencionalidade, conforme os quatro desenhos básicos: <ul style="list-style-type: none">• trajetória direta;• trajetória semicircular;• trajetória em “S”;• trajetória circular.
Postura	Identificar as posições do corpo no espaço.

Artes Cênicas

Conteúdos	Objetivos
O teatro como expressão e comunicação	<p>Explorar competências corporais e de criação dramática.</p> <p>Reconhecer a utilização da expressão e comunicação na criação teatral.</p>
O teatro de bonecos, suas origens e seus rumos	<p>Vivenciar ensaios específicos e gerais, reconhecendo a sua importância para apresentações finais.</p> <p>Apresentar peças diante da turma, da escola ou fora dela, para a comunidade.</p>
Mímica	<p>Escolher sons para apresentações a partir da mímica, experimentando as possibilidades de cada um.</p> <p>Organizar os movimentos a partir da escolha do tema.</p> <p>Expressar-se por meio de mímica.</p>
O teatro como produção coletiva	<p>Criar textos e encenação com o grupo.</p>
História do teatro	<p>Identificar a importância do corpo no teatro.</p> <p>Identificar a importância da voz no teatro.</p>
O teatro como produto cultural e apreciação estética	<p>Apreciar as diferentes manifestações dramatizadas da região.</p>
	<p>Identificar as manifestações e produções em teatro nas diferentes culturas e épocas.</p>
	<p>Vivenciar a integração com grupos de teatro e outros de manifestação popular que atuem em espetáculos regionais.</p> <p>Montar espetáculos específicos que atendam às necessidades da escola, com apresentações para grupos diferentes dentro da própria escola e para outras escolas da comunidade.</p>

Artes Musicais

Conteúdos	Objetivos
Criação	Experimentar a criação musical a partir da orquestração de músicas.
Folclore	Cantar músicas folclóricas diversas. Identificar o folclore de outros países.
Interpretar, improvisar e compor	Conhecer intérpretes e compositores do Rock Nacional.
Estilos musicais	Pesquisar a origem e a transformação de estilos musicais, tais como: o Lundu, a Modinha, o Choro, o Samba, a Bossa Nova, o Tropicalismo, a Música Caipira (raiz), a Música Sertaneja, o Forró, o Pop, o Rock, o Rap, o Funk e o Reggae. Experimentar a fusão de ritmos: Lundu, Maxixe, Samba, Forró, Lambada, Samba, Reggae e Axé Music.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

UBERABA. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Diretrizes Curriculares das Escolas Municipais de Uberaba : Educação Infantil**. Uberaba: PMU/SEMEC, 2000.

UBERABA. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Diretrizes Curriculares das Escolas Municipais de Uberaba: Ensino Fundamental**. Uberaba: PMU/SEMEC, 2000.

Ciências Naturais



INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, convivemos com profundas transformações em vários campos, inclusive no que se refere a mudanças ambientais e tecnológicas, frutos do trabalho humano em relação com o meio. Quando analisamos o mundo atual, percebemos os avanços nas diversas áreas e a preocupação com o mau uso do conhecimento adquirido e dos recursos naturais.

O estudo do homem, do meio e da relação do homem com o meio consiste nas principais preocupações no que se refere ao ensino de Ciências Naturais, tornando necessárias ações educativas pautadas em reflexões sobre como agimos em relação a nós mesmos e ao meio em que vivemos.

Estas Diretrizes Curriculares, tendo como fundamento os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), consideram o ensino de Ciências Naturais como eixo gerador e produtor do conhecimento científico-tecnológico, transformando as relações sociais, proporcionando, ao mesmo tempo, avanços na qualidade de vida, mas também gerando impasses éticos-tecnológicos nas práticas sociais.

Toda ação educativa é intencional e política. Dessa forma, deve ser planejada tendo como intenção a aprendizagem e a construção de um conhecimento que se transforme em prática social, buscando a compreensão do mundo, das transformações ocorridas nele e, por meio da reflexão, a busca de ações transformadoras para essa realidade. Somente por meio da apropriação do conhecimento, o sujeito se torna capaz dessas transformações, modificando seu cotidiano e toda a sociedade.

A seleção dos conteúdos a serem trabalhados no ensino de Ciências deve ser criteriosa, no sentido de oferecer subsídios para a formação do indivíduo, que tende, por si só, observar, descobrir, redescobrir, transformar e valorizar o meio que o cerca.

Assim, as Diretrizes Curriculares de Ciências Naturais para a Rede Municipal de Ensino pretendem organizar os conteúdos, norteando o trabalho dos professores de modo a estimular o desenvolvimento crítico e observador do aluno, tendo como prioridade a aprendizagem.

Cibele Caetano Resende

5ª série

Conteúdos	Objetivos
Meio Ambiente: aspectos físicos e biológicos	Conhecer o ambiente físico e a interferência dos seres vivos nesse ambiente (água, ar e solo).
Relações entre os seres vivos (cadeia alimentar e teia alimentar)	Organizar diferentes tipos de cadeias e teias alimentares, compreendendo a transferência de energia. Avaliar situações de equilíbrio e desequilíbrio ambiental, relacionando informações sobre a interferência do ser humano e a dinâmica das cadeias e teias alimentares.
Água, ar e solo: <ul style="list-style-type: none"> • características; • utilidades; • diversidades; • importância. 	Estabelecer relações de dependência entre os seres vivos, em diferentes ambientes.
	Reconhecer as características, utilidades, diversidades e importância desses ambientes.
Recursos renováveis e não-renováveis	Diferenciar recursos renováveis e não-renováveis por meio das características próprias de cada um. Perceber as transformações dos recursos renováveis e não-renováveis no ambiente.
Lixo e reciclagem	Perceber o lixo como resíduo das atividades humanas e a importância da reciclagem.
Problemas ecológicos	Reconhecer o homem como agente causador de problemas ecológicos.

6ª série

Conteúdos	Objetivos
<p>Seres vivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • características; • origem; • evolução; • classificação. 	<p>Compreender os seres vivos, destacando características, origem, evolução e classificação dos seres.</p>
<p>Animais Vertebrados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aves; • répteis; • anfíbios; • peixes; • mamíferos. 	<p>Reconhecer a variedade de seres vivos e os ambientes em que vivem.</p>
<p>Animais Invertebrados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • equinodermos; • artrópodes; • moluscos; • anelídeos, nematelmintos e platelmintos; • celenterados e poríferos. 	<p>Estabelecer a classificação dos animais quanto à estrutura óssea.</p>
<p>Vegetais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • diversidade; • classificação; • reprodução. 	<p>Reconhecer os animais vertebrados e invertebrados a partir de suas principais características, comparando diferenças e igualdades existentes entre eles.</p>
<p>Fungos, protistas, moneras e vírus</p>	<p>Compreender a morfologia e a fisiologia dos animais vertebrados e invertebrados.</p>
	<p>Identificar os vegetais no ambiente, classificando-os quanto ao tipo, à importância e à utilização em diversos setores da atividade humana.</p>
	<p>Compreender a reprodução dos vegetais e sua importância para a perpetuação da espécie.</p>
	<p>Conhecer as características dos fungos, protistas, moneras e vírus e suas respectivas funções.</p>
	<p>Conhecer as doenças causadas por eles.</p>

7ª série

Conteúdos	Objetivos
<p>Corpo Humano</p> <p>Níveis de organização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • células; • tecidos; • órgãos; • sistemas. 	<p>Compreender o conceito de célula, identificando as principais organelas e suas respectivas funções.</p> <p>Identificar os tecidos de acordo com suas características específicas.</p> <p>Identificar órgãos como componentes do sistema, estabelecendo relações entre eles.</p> <p>Entender o organismo como um todo, estabelecendo relações entre os sistemas em geral.</p>
<p>Nutrição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • alimentos (ingestão e classificação) 	<p>Caracterizar os principais grupos de alimentos e suas funções no organismo, compreendendo a importância de uma alimentação balanceada.</p>
<p>Sistemas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • digestório; • circulatório; • respiratório; • excretor; • nervoso; • endócrino; • locomotor. 	<p>Esquematizar vários sistemas, estabelecendo relações entre eles.</p> <p>Explorar e localizar órgãos do corpo e suas funções, estabelecendo relações entre os sistemas: digestório, circulatório, respiratório, excretor, nervoso, endócrino, locomotor.</p> <p>Conhecer medidas preventivas para as doenças e distúrbios dos diferentes sistemas e aparelhos.</p>
<p>Sistema reprodutor:</p> <ul style="list-style-type: none"> • gravidez; • métodos contraceptivos; • hereditariedade. 	<p>Compreender as diferentes etapas do crescimento e do desenvolvimento humano.</p> <p>Compreender as modificações que ocorrem durante a adolescência, adquirindo hábitos de higiene e de prevenção às doenças sexualmente transmissíveis, bem como gravidez precoce.</p> <p>Entender os principais conceitos relacionados à hereditariedade.</p>

Conteúdos	Objetivos
Primeiros socorros	Conhecer os materiais utilizados e sua importância para emergências.
	Conhecer os acidentes e as medidas a serem tomadas diante deles.
Órgãos dos sentidos	Compreender as partes do corpo humano como um todo integrado e a saúde como um direito e responsabilidade pessoal e social.
	Explorar os órgãos dos sentidos, localizando-os e associando-os à percepção do ambiente.

8ª série

Conteúdos	Objetivos
Constituição da matéria: <ul style="list-style-type: none">• conceito;• propriedades;• estados físicos.	Ampliar os conceitos de química na resolução de problemas do cotidiano. Compreender os conceitos básicos de Química como: propriedades e estados físicos da matéria.
Átomo: <ul style="list-style-type: none">• estrutura;• identificação;• tabela periódica.	Conhecer os modelos atômicos na evolução histórica. Descrever a estrutura atômica da matéria. Conhecer a massa e a carga elétrica das partículas. Reconhecer os elementos químicos.
Substância e mistura	Adquirir conhecimentos sobre características e utilidades dos elementos químicos. Descrever os processos de formação de substâncias puras ou de misturas. Identificar os tipos de misturas e o processo de separação.
Ligações, funções e reações químicas	Reconhecer os tipos de ligações químicas. Identificar as funções químicas juntamente com sua nomenclatura. Diferenciar os tipos de reações químicas.
Leis da Química	Conhecer e desenvolver cálculos, aplicando as leis de Lavoisier e Proust.
Física: <ul style="list-style-type: none">• movimentos;• forças.	Aplicar os conceitos de Física na resolução de problemas do cotidiano. Compreender e entender os conceitos básicos de Física como: movimento, força, trajetória, referencial, velocidade, repouso, aceleração e outros.

Conteúdos	Objetivos
Trabalho e potência	Identificar situações em que ocorra a realização de trabalho.
	Compreender os conceitos de trabalho e potência.
Máquinas simples	Conhecer o conceito, a utilização e os tipos de máquinas.
Calor e temperatura	Definir calor e temperatura.
	Conhecer as medidas de temperatura e a quantidade de calor.
Ondas e som	Conceituar ondas.
	Compreender a produção do som através de vibrações.
	Conceituar luz.
Luz	Distinguir corpos luminosos e corpos iluminados.
	Compreender a reflexão e a refração da luz, bem como a absorção da luz no meio.
Espelhos e lentes	Identificar os diferentes tipos de espelhos e lentes.
	Resolver problemas relacionados à formação da imagem nos diferentes tipos de espelhos e lentes.
Magnetismo	Entender o conceito de magnetismo.
	Identificar ímãs e suas propriedades.
	Diferenciar eletrostática de eletrodinâmica.
Eletricidade	Identificar os bons e maus condutores de corrente elétrica.
	Fazer experimentos relacionados aos estudos de eletrostática e de eletrodinâmica.

REFERÊNCIAS

BARROS, C. ; PAULINO, W. R. **Ciências** – o meio ambiente. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1999.

_____. **Os seres vivos**. São Paulo: Ática, 1999.

_____. **O corpo Humano**. São Paulo: Ática, 1998.

_____. **Física e química**. São Paulo: Ática, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências**. 3ª ed. Brasília: MEC/SEF, 2001.

CRUZ, D. **Ciências e Educação Ambiental** – Os seres Vivos. 2ªed. São Paulo: Ática, 2004.

_____. **Ciências e Educação Ambiental** – O meio Ambiente. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2004.

UBERABA. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Diretrizes Curriculares das Escolas Municipais de Uberaba**. Ensino Fundamental: Escola Cidadã. Uberaba: PMU/SEMEC, 2000.

GEWANDSVNAJDER, F. **Ciências e Planeta Terra**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2002.

GOWDAK, D. & MARTINS, E. **Ciências – Novo Pensar**. São Paulo: Ed. FTD, 2002.



Educação Física

INTRODUÇÃO

A Educação Física é o conjunto de atividades educativas que visam a criar o gosto e o hábito do exercício físico regular. Assim sendo, a Educação Física na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, dirigida a uma população em sua maioria dos 03 anos (três anos) aos 14 anos (quatorze anos) de idade, deve atender às necessidades da criança e do adolescente nessa faixa etária, respeitando as suas características de crescimento e de desenvolvimento.

Objetivos, orientações didático-pedagógicas e formação de recursos humanos são componentes das diretrizes que devem nortear a implantação e a implementação da Educação Física na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, visando a um desenvolvimento global do educando.

A educação psicomotora é precisamente uma educação voltada para o desenvolvimento global do educando, porque age, simultaneamente, sobre os domínios cognitivo, afetivo e motor.

Em específico, o termo psicomotor surge da ênfase dada ao envolvimento do componente cognitivo na execução da maioria das tarefas motoras; os processos de crescimento, desenvolvimento e maturação são processos demorados; porém é, nos primeiros anos de vida, que ocorrem as mudanças mais significativas, que determinam, em grande escala, as futuras habilidades e comportamentos.

Josélia Aparecida de Oliveira Braga

5ª série

Conteúdos	Objetivos
Hábitos higiênicos e posturais	Perceber a importância da higiene e da boa postura.
Esquema corporal	Identificar as partes do corpo, tomando consciência de si mesmo, dos colegas e do meio que o cerca.
Relações espaciais do corpo	Representar o próprio corpo, seus segmentos, suas possibilidades de movimento e suas limitações espaciais.
Relações temporais do corpo	Perceber a duração de suas ações, incluindo as noções de velocidade e a sucessão de movimentos corporais.
Tonicidade e elasticidade	Desenvolver e perceber o tônus e a elasticidade, além de saber controlá-los.
Lateralidade	Descobrir o seu lado dominante.
Equilíbrio e localização	Sustentar o corpo em diversas posições.
	Perceber o centro de gravidade.
	Identificar: dentro/fora; frente/trás/entre; primeiro/último; alto/baixo; longe/perto; direita/esquerda.
Coordenação de pequenos músculos	Comandar movimentos de olhos, lábios, língua, mãos, pés e dedos.
Percepções: auditivas, gustativas, olfativas, táteis e sensoriais	Desenvolver, perceber e identificar sons, gostos, cheiros e texturas.
Atividades rítmicas e expressivas	Adquirir a prática da dança e outras atividades rítmicas (folclóricas, contemporâneas) na vida do escolar.

Conteúdos	Objetivos
Jogos – brincadeiras	Conhecer e respeitar as regras, trabalhar a cooperação, a competição e estimular a criatividade.
Iniciação desportiva	Participar da iniciação de jogos coletivos.
Iniciação ao xadrez	Aprender, gradativamente e de forma lúdica, as regras do xadrez, desenvolvendo a criatividade, o raciocínio, a atenção e a disciplina.

6ª série

Conteúdos	Objetivos
Hábitos higiênicos e posturais	Perceber a importância da higiene e da boa postura.
Relações espaciais e temporais do corpo	Representar o próprio corpo, seus segmentos, suas possibilidades de movimento e suas limitações espaciais. Perceber a duração de suas ações, incluindo as noções de velocidade e sucessão de movimentos corporais.
Tonicidade e elasticidade	Desenvolver e perceber o tônus e a elasticidade, além de saber controlá-los.
Resistência, força, flexibilidade, agilidade e velocidade, condicionamento físico, aeróbico e neuromuscular	Desenvolver as capacidades físicas básicas para a prática desportiva.
A dimensão sensível, emotiva e racional do homem no exercício da atividade física	Compreender que a atividade física mobiliza as dimensões do homem: a afetividade, a motricidade, o orgânico, a inteligência e a liberdade.
Corpo – saúde	Compreender o funcionamento fisiológico do corpo, riscos e benefícios.
Ginástica escolar, capacidades físicas e habilidades motoras diversas	Desenvolver harmoniosamente as capacidades motoras requeridas pela ginástica em situações escolares.
Atividades rítmicas e expressivas	Adquirir a prática da dança e outras atividades rítmicas (folclóricas, contemporâneas) na vida escolar.
Jogos – brincadeiras	Conhecer e respeitar as regras, trabalhar a cooperação, a competição e estimular a criatividade.
Jogos, lutas e esportes na escola	Compreender o papel das regras e princípios essenciais de cada jogo, luta ou esporte.

7^a série

Conteúdos	Objetivos
Hábitos higiênicos e posturais	Perceber a importância da higiene e da boa postura.
Tonicidade e elasticidade	Desenvolver e perceber o tônus e a elasticidade, além de saber controlá-los.
Resistência, força, flexibilidade, agilidade e velocidade, condicionamento físico, aeróbico e neuromuscular.	Desenvolver as capacidades físicas básicas para a prática desportiva.
A dimensão sensível, emotiva, racional do homem no exercício da atividade física	Compreender que a atividade física mobiliza as dimensões do homem: a afetividade, a motricidade, o orgânico, a inteligência e a liberdade.
Corpo – saúde	Compreender o funcionamento fisiológico do corpo, riscos e benefícios.
Ginástica escolar, capacidades físicas e habilidades motoras diversas	Desenvolver harmoniosamente as capacidades motoras requeridas pela ginástica em situações escolares.
Atividades rítmicas e expressivas	Oportunizar a prática da dança e outras atividades rítmicas (folclóricas, contemporâneas) na vida escolar.
Jogos, lutas, esportes na escola	Compreender o papel das regras e princípios essenciais de cada jogo, luta ou esporte.

8ª série

Conteúdos	Objetivos
Hábitos higiênicos e posturais	Perceber a importância da higiene e da boa postura.
Tonicidade e elasticidade	Desenvolver e perceber o tônus e a elasticidade além de saber controlá-los.
Resistência, força, flexibilidade, agilidade e velocidade, condicionamento físico, aeróbico e neuromuscular	Desenvolver as capacidades físicas básicas para a prática desportiva.
A dimensão sensível, emotiva, racional do homem no exercício da atividade física	Compreender que a atividade física mobiliza as dimensões do homem: a afetividade, a motricidade, o orgânico, a inteligência e a liberdade.
Corpo – saúde	Compreender o funcionamento fisiológico do corpo, riscos e benefícios.
Ginástica escolar, capacidades físicas e habilidades motoras diversas	Desenvolver harmoniosamente as capacidades motoras requeridas pela ginástica em situações escolares.
Atividades rítmicas e expressivas	Oportunizar a prática da dança e outras atividades rítmicas (folclóricas, contemporâneas) na vida escolar.
Jogos, lutas, esportes na escola	Compreender o papel das regras e princípios essenciais de cada jogo, luta ou esporte.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 de dez. de 1996. Seção 1, p. 27834-27841.

CASTELLANI, F. L. **Política Educacional e Educação Física.** Campinas/SP: Editores Associados, 1998.

DÁOLIO, J. **Educação Física Brasileira: Autores e Atores da Década 1980.** Campinas/SP: Papirus, 1998.

GALHARDO, P. et. al. **Didática de Educação Física; A criança em movimento: jogo, prazer e transformação.** São Paulo/SP: FTD, 1998.



*Ensino Religioso /
Valores Humanos*

INTRODUÇÃO

Os tempos são outros. Órgãos oficiais da educação do Brasil perceberam as mudanças no Ensino Religioso e tomaram novas posições frente a essas mudanças. Constituiu-se como disciplina, com um novo olhar, uma perspectiva configurada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional número 9394/96, art.33, e nova redação na lei 9475/97, superando o proselitismo no espaço escolar. O entendimento sobre essa importante e fundamental área do conhecimento humano implica uma concepção que tem por base a diversidade presente nas diferentes expressões religiosas. Nesse enfoque, o sagrado e suas diferentes manifestações religiosas possibilitam a reflexão sobre a realidade, sobre a compreensão de conhecimento religioso.

Com isso, a disciplina pretende contribuir para o (re) conhecimento e o respeito às diferentes expressões religiosas advindas da elaboração cultural que compõe a sociedade brasileira, bem como possibilitar o acesso às diversas fontes de cultura sobre o fenômeno religioso, tendo como foco o SAGRADO. Essa disciplina é um espaço importante para a formação de cidadãos capazes de diálogo, de abertura ao pluralismo religioso e ao convívio com o diferente.

O objetivo do Ensino Religioso/ Valores Humanos é analisar e compreender o sagrado como cerne da experiência religiosa no cotidiano, que o contextualiza no universo cultural.

Nesse sentido, o Ensino Religioso é patrimônio da humanidade e necessita estar à disposição na escola, garantindo ao aluno o direito de livre expressão de culto e conhecimento dos fundamentos básicos de cada uma das manifestações religiosas, levando em consideração a sua história, o fenômeno religioso, as doutrinas, a ética e a cidadania.

Maria Edilene Ferreira Leal

5ª série

Conteúdos	Objetivos
<p>Identidade e relações humanas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o meu jeito de ser; • ser humano: ser criativo, empreendedor, ser social, ser religioso; • os sentimentos e as nossas ações; • perdas e ganhos; • limites nas relações sociais; • convivência com limites e valores; • justiça social: luta pelos direitos humanos; • nosso potencial para a busca de novos horizontes. 	<p>Descobrir-se como ser de religiosidade, de potencialidades e de relações construtivas com o outro.</p> <p>Descobrir a sensibilidade por meio dos sentimentos que nos possibilitam as boas ações.</p> <p>Compreender a vida por meio de experiências e desafios que nos levam à aprendizagem.</p> <p>Perceber-se como agente de transformação na sociedade.</p>
<p>O ser humano religioso:</p> <ul style="list-style-type: none"> • religião – conceitos e reflexões; • busca de sentido da vida; • o ser humano, um ser simbólico; • diversidade e liberdade religiosas: o valor das diferenças; • valores humanos: verdade (intelectual), amor (psíquico), ação correta (físico), não violência (espiritual) e paz (mental); • o compromisso social nas religiões. 	<p>Compreender as relações sócio-religiosas, a partir de situações concretas, identificando valores presentes nas tradições religiosas, para cultivar atitudes de diálogo e respeito.</p> <p>Conhecer os cinco aspectos dos valores humanos.</p>

6ª série

Conteúdos	Objetivos
Valores humanos: verdade (intelectual), amor (psíquico), ação correta (físico), não violência (espiritual) e paz (mental)	Conhecer os cinco aspectos dos valores humanos.
Identidade e relações: <ul style="list-style-type: none">• vivendo e amadurecendo;• influências positivas e negativas;• construir é maravilhoso, construir é preciso;• minhas ações têm consequências;• relações de amizade;• trabalho coletivo – organização em favor da vida;• solidariedade e responsabilidade;• nossos sonhos – visão empreendedora.	Compreender o ser humano a partir do crescimento pessoal, a favor da própria vida e da vivência dos valores na relação com o outro.
Religião e natureza: <ul style="list-style-type: none">• conceitos de vida na perspectiva de felicidade;• os sentidos de vida e morte nas religiões;• o mistério da origem da vida.	Conhecer as relações religiosas a partir da vivência na natureza, na experiência de vida, em busca do sentido da mesma.
Religião e ação – experiência religiosa e mudança de atitudes Diferentes formas de oração / prece Celebrações e rituais religiosos	Conhecer as diversas contribuições que as religiões nos oferecem para entender o sentido da vida e viver em grupo.
Celebração da vida: comemorações, momentos de reflexões, dinâmicas reflexivas, danças circulares	Compreender o valor do celebrar como manifestação cultural e religiosa.

Conteúdos	Objetivos
<p>Virtudes nas experiências religiosas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • virtudes que nos ajudam a crescer como pessoa (inteligência/ liberdade / vontade / amor / disciplina / simplicidade / humildade / responsabilidade); • virtudes que nos ajudam a construir o bem: amizade / compaixão / solidariedade; • virtudes que nos ajudam a construir o mundo: justiça / ecologia / trabalho. 	<p>Compreender a importância dos valores humanos na experiência religiosa e na vida em comunidade.</p>

7ª série

Conteúdos	Objetivos
<p>Valores humanos: verdade (intelectual), amor (psíquico), ação correta (físico), não-violência (espiritual) e paz (mental).</p>	<p>Conhecer os cinco aspectos dos valores humanos.</p>
<p>Identidade e relações:</p> <ul style="list-style-type: none">• o significado da adolescência;• amor e corporeidade;• assumindo a vida: responsabilidades, sonhos, causas e conseqüências;• normas de conduta;• nossos direitos, nossa liberdade, nossos limites;• protagonismo juvenil e cidadania;• nossas heranças religiosas: memórias, histórias e rituais.	<p>Descobrir a importância da dimensão religiosa na vida humana, a partir do conhecimento interior, da sensibilidade e da vida em grupo.</p>

Conteúdos	Objetivos
<p>As religiões e a defesa da vida:</p> <ul style="list-style-type: none"> • as grandes religiões da humanidade: hinduísmo, cristianismo, judaísmo, budismo, islamismo; • religiões espiritualistas; • religiões afro-brasileiras; • religiões indígenas; • o diálogo inter-religioso e o ecumenismo; • sincretismo religioso; • manifestações coletivas do fenômeno religioso: romarias, peregrinações, festas, cultos indígenas, afro-brasileiros, orientais e evangélicos; • o caráter religioso de eventos da cultura brasileira: carnaval, futebol, rodeio, vaquejadas, cavalhadas, malhação, instrumentos musicais, medalhas, figas, mandalas, etc; • a pintura presente nos rituais, no início da vida humana. 	<p>Conhecer as várias expressões religiosas na intenção de encontrar caminhos para iniciar a construção do projeto pessoal de vida.</p>

8ª série

Conteúdos	Objetivos
Valores humanos: verdade (intelectual), amor (psíquico), ação correta (físico), não-violência (espiritual) e paz (mental).	Conhecer os cinco aspectos dos valores humanos.
Identidade e relações: <ul style="list-style-type: none">• projeto de vida e auto-realização;• pensando no futuro;• potencialidade e criatividade;• ritos de passagem – mudanças para o crescimento pessoal: nascimento, mudança de série escolar / casamento / vestibular / formatura / morte / aniversário e etc;• movimentos que defendem a vida;• direitos humanos: defesa da vida / ideal dos movimentos sociais.	Descobrir a importância da dimensão religiosa na vida humana, para construir um projeto de vida voltado à realização pessoal.
Manifestações religiosas: <ul style="list-style-type: none">• a busca pelo sentido da vida;• diálogo entre ciências e religiões;• ecumenismo;• a necessidade de espiritualidade na existência humana.	Compreender a existência humana a partir das manifestações religiosas.

Conteúdos	Objetivos
<p>A busca pela paz:</p> <ul style="list-style-type: none"> • compromisso pessoal / interior; • compromisso coletivo; • violência e agressividade infanto-juvenil – destruição gradativa da sociedade. 	<p>Perceber a necessidade da construção da paz, a partir do meio em que vive.</p>
<p>A paz entre os povos e as religiões: de mãos dadas pela paz.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Líderes religiosos e o compromisso com a paz. 	<p>Compreender o sentido da paz entre povos e religiões, para o fortalecimento das relações.</p>
<p>Consumismo: um descaminho para a paz</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ídolos e idolatria. 	<p>Perceber as diferenças negativas da sociedade, prejudiciais ao crescimento pessoal e coletivo.</p>
<p>A arte nas religiões: música, poesia, arquitetura, artesanato, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • a música sacra como linguagem do sagrado; • a poesia presente nos textos sagrados; • a arquitetura nos espaços sagrados; • o artesanato nos símbolos religiosos: quadros, estátuas, imagens, colares. 	<p>Conhecer e valorizar a arte presente nas religiões como manifestação cultural de toda a história da humanidade.</p>

Glossário de Ensino Religioso/Valores Humanos

Celebração – Comemoração do sentido da vida. Expressão da vida pessoal ou em grupo; ato de tornar algo célebre.

Cultura religiosa – Complexo de padrões de comportamentos, vivências, crenças, valores religiosos característicos de um grupo ou comunidade.

Dimensão religiosa – Profundidade da religiosidade humana. Aspecto significativo e profundo do ser humano. Capacidade de satisfazer necessidades.

Ecumenismo – Movimento favorável ao diálogo e à união de todas as igrejas cristãs. Apelo à unidade de todos os povos contidos na mensagem do evangelho.

Encantar – Despertar; admirar; emocionar; seduzir; cativar; maravilhar; lançar encantamento sobre; contemplar; conhecer e reconhecer as possibilidades de.

Espiritualidade – Força interior que impulsiona o ser humano na busca de Deus / absoluto. Um modo de relacionamento: Eu – outro – natureza – transcendente. Vivência de valores e sentimentos. Desenvolvimento e expressão da religiosidade.

Experiência religiosa – Vivência de situações, de sentimentos e valores, em busca do sentido da vida.

Fato religioso – Aquilo que caracteriza as expressões visíveis de religiosidade: símbolos, ritos, espaços religiosos, costumes...

Fenômeno religioso – Fatos ou eventos que dão visibilidade às religiões.

Manifestações religiosas – Expressões da religiosidade por meio de ritos, símbolos e crenças.

Matriz religiosa – Fonte, raiz, origem de uma religião ou de diversas religiões.

Mito – Relato fantástico da tradição oral. Narrativa acerca dos tempos heróicos que guarda um fundo de verdade. Relato simbólico passado de geração para geração dentro de um grupo, que narra e explica a origem de determinado fenômeno, ser vivo, acidente geográfico, instituição, costume social.

Mitologia – Conjunto dos mitos próprios de um povo, de uma civilização, de uma religião. Estudo dos mitos, suas origens, evolução e significado.

Pluralismo religioso – Diversidade de culturas religiosas, com suas riquezas, diferenças e valores. O pluralismo reconhece que em cada religião existe aspecto da verdade.

Proseletismo – Atividade ou esforço de fazer prosélitos. Prosélitos: adepto, sectário, partidário; pessoa que foi atraída e que se converteu a uma religião.

Questões existenciais – Perguntas fundamentais do ser humano: Quem sou? De onde vim? Para onde vou?

Religiosidade – É uma das formas por meio das quais o ser humano busca o transcendente e o sentido da vida.

Ritos – Conjuntos das cerimônias e de regras cerimoniais que usualmente se praticam em uma religião. Liturgia, culto. Práticas celebrativas das tradições religiosas.

Tolerância religiosa – Respeito às diversas crenças religiosas, sem discriminação, sem rejeição.

Tradições religiosas – São meios sistematizados, criados para vivenciar o sagrado, as crenças, em linguagens e diferentes dimensões do universo humano transmitidas de geração para geração.

Transcendência – Capacidade de ir além do eu. Ação por meio da qual a existência humana ultrapassa sua realidade imediata. Conexão com a totalidade / o absoluto. Qualidade de Deus em relação ao mundo e aos seres que Ele criou.

REFERÊNCIAS

BOEING, A .; COSTA , M. A . C. S. S. **Ensino Religioso**: Ensino Fundamental. Belo Horizonte: Sistema Pitágoras de Ensino, 2006. (Coleção de Livros Pitágoras 2006)

BRAGA, J. V. ; NARLOCH, R. F. **Redescobrimdo o Universo Religioso**: Ensino Fundamental. Petrópolis .Vozes, 2001. 4 v.

ESCOLAS DOMINICANAS. **Diretrizes da Educação Religiosa das Escolas Dominicanas**. Província Nossa Senhora do Rosário; Província Nossa Senhora de Guadalupe, 2005.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG). **Ciclo Básico de Alfabetização à 4ª série do Ensino Fundamental: Ensino Religioso**, vol. III. Belo Horizonte: SEE/MG, 1995.

ROMANO, M. **Redescobrimdo o Universo Religioso**: Ensino Fundamental. Petrópolis: Vozes, 2001. 4 v.

SILVA, I. **Redescobrimdo o Universo Religioso** : Ensino Fundamental, vol. II. Petrópolis: Vozes, 2001.

SOUZA, G. W. **Redescobrimdo o Universo Religioso** : Ensino Fundamental, vol. II. Petrópolis: Vozes, 2001.

Geografia



INTRODUÇÃO

Ensinar Geografia no Ensino Fundamental é proporcionar ao aluno o conhecimento do seu lugar e, gradativamente, a ampliação de sua visão do espaço geográfico e das relações homem/natureza, que ocorrem em diferentes graus de apropriação.

Os conhecimentos geográficos o ajudarão a compreender o mundo em que vive, sua dinâmica, a ler e a interpretar representações cartográficas e a desenvolver uma leitura de mundo mais ampla, para, no seu cotidiano, ter subsídios para tomadas de decisões que podem colaborar com a comunidade na qual esteja inserido.

Ao professor de Geografia cabe fazer a relação entre os conteúdos e a realidade vivenciada pelos alunos, buscando a integração com novas tecnologias, o incentivo a um modelo de qualidade de vida sustentável e a preparação para ser um cidadão, que tem direitos e deveres, levando em consideração o multiculturalismo, que compõe as instituições do Ensino, promovendo, assim, a geografia cidadã, defendida por Milton Santos.

As Diretrizes Curriculares de Geografia vêm auxiliar o trabalho do educador, apontando um caminho. Entretanto, como este será trilhado, e o que assegura a efetivação do processo ensino-aprendizagem, será o trabalho desenvolvido nas unidades de ensino, às quais cabe realizar as complementações e adequações necessárias para a realidade de cada uma delas.

Alcione Wagner de Souza

5ª série

Conteúdos	Objetivos
Geografia: conceito, importância, divisões e a relação com outras ciências	Reconhecer a importância do saber geográfico para o seu cotidiano. Compreender a inter-relação entre a geografia e outras ciências.
Espaço terrestre: tempo e espaço geográfico	Compreender as diferentes formas de medir o tempo: histórico (fatos), geológico (terra) e cronológico (ser humano). Relacionar os diferentes espaços, os tipos de paisagem e as interferências do homem como agente transformador desses espaços geográficos.
Localização geográfica: <ul style="list-style-type: none"> • pontos cardeais e colaterais: o uso prático da Rosa-dos-Ventos; • meridianos / paralelos. 	Identificar, por meio de atividades práticas, os pontos cardeais e colaterais. Perceber a presença de meridianos e paralelos: linhas imaginárias encontradas em mapas e globos.
Convenções cartográficas: tipos de mapas, legendas e escala	Fazer uso dos recursos cartográficos como fonte de informação. Ler e interpretar diferentes tipos de mapas, utilizando-se das legendas. Transformar, utilizando a escala, distâncias propostas no mapa em distâncias reais.
Movimentos da Terra: translação e rotação	Compreender que a Terra está em constante movimento. Reconhecer as consequências decorrentes dos movimentos da Terra para o nosso planeta (estações do ano, o dia e a noite).
Satélite natural da Terra: a Lua <ul style="list-style-type: none"> • fases; • movimentos. 	Distinguir as diferentes fases da Lua, percebendo a relação das fases com a posição da Terra em relação ao Sol. Perceber as influências das fases da Lua nas atitudes cotidianas das pessoas.

Conteúdos	Objetivos
Sistema solar	Conhecer a composição do sistema solar, analisando a relação entre os planetas e o sol.
Litosfera: <ul style="list-style-type: none"> • eras geológicas; • agentes transformadores da crosta terrestre (ênfase à estrutura geológica do Brasil); • tipos de rochas. 	<p>Conhecer o processo de formação e transformação da estrutura geológica do planeta.</p> <p>Identificar a atuação dos agentes internos e externos sobre a dinâmica da Terra.</p> <p>Perceber os diferentes tipos de rocha, associados à utilidade de cada um.</p>
Hidrosfera: rios brasileiros	Reconhecer a importância dos rios brasileiros na economia do país, por meio de atividades como: pesca, turismo, transporte, captação e energia.
Atmosfera: <ul style="list-style-type: none"> • clima; • tempo; • precipitações atmosféricas. 	Estabelecer diferença entre clima e tempo.
As diferentes paisagens vegetais	Compreender o processo de formação dos diferentes tipos de chuva.
Paisagens urbanas (centrais e periféricas): <ul style="list-style-type: none"> • comércio / indústria; • problemas urbanos (poluição, transporte, saneamento básico, pavimentação, desenvolvimento sustentável). 	<p>Diferenciar as paisagens naturais, associando-as ao clima correspondente.</p> <p>Conhecer as diferentes paisagens urbanas.</p> <p>Identificar os setores da economia (indústria e comércio).</p> <p>Reconhecer os problemas urbanos.</p> <p>Conscientizar-se da utilização adequada dos recursos que a natureza oferece.</p>
Paisagens rurais: <ul style="list-style-type: none"> • agricultura; • pecuária; • poluição no campo. 	<p>Conhecer as características comuns às áreas rurais.</p> <p>Diferenciar as formas de trabalho no campo.</p> <p>Estabelecer relação campo / cidade.</p> <p>Conscientizar-se das questões relacionadas à poluição no campo.</p>

6ª série

Conteúdos	Objetivos
<p>Brasil: localização geográfica, características socioeconômicas, distribuição e movimento da população pelo território</p>	<p>Reconhecer a localização geográfica do Brasil dentro do contexto regional e mundial.</p> <p>Ler nas paisagens, mapas e gráficos a sociodiversidade da nação brasileira.</p> <p>Compreender as causas da desigual distribuição e movimentação da população pelo território brasileiro.</p>
<p>Divisão regional do Brasil: IBGE e socioeconômica (complexos regionais)</p>	<p>Conhecer as duas formas de estudar a divisão regional do Brasil, identificando as suas diferenças.</p> <p>Fazer uso dos recursos cartográficos como fonte de informação.</p>
<p>Sudeste: divisão político-administrativa, centros urbanos e indústrias, agropecuárias, problemas sociais, aspectos físicos e potenciais</p>	<p>Mapear a região Sudeste, destacando sua divisão político-administrativa, relevo, clima, vegetação e hidrografia.</p> <p>Identificar os principais centros urbanos e indústrias, destacando sua importância local, regional e nacional.</p> <p>Reconhecer os problemas sociais e econômicos da região Sudeste, destacando causas e possíveis soluções.</p> <p>Descobrir e redescobrir os potenciais turísticos e econômicos do Sudeste.</p> <p>Contextualizar temas atuais.</p>
<p>Nordeste: divisão político-administrativa, centros urbanos e indústrias, agropecuárias, problemas sociais, características físicas e o turismo</p>	<p>Mapear a região Nordeste, identificando os seus diferentes aspectos físicos e sua divisão política.</p> <p>Reconhecer, na região Nordeste, as principais cidades, centros industriais e turísticos.</p> <p>Relacionar os problemas sociais e econômicos, com os aspectos físicos da região (polígono da seca).</p> <p>Contextualizar temas atuais.</p>

Conteúdos	Objetivos
Sul: divisão político-administrativa, centros urbanos e indústrias, aspectos físicos, sociais e econômicos, agropecuária, imigrantes e desenvolvimento sustentável	<p>Mapear a Região Sul, destacando as diferentes paisagens que compõem sua divisão político-administrativa, tipos de relevo, clima, vegetação, hidrografia e solos.</p> <p>Destacar os potenciais turísticos, econômicos e sociais do Sul.</p> <p>Analisar a importância da presença do imigrante para o desenvolvimento industrial, agropecuário, urbano e na cultura da região.</p> <p>Contextualizar temas atuais.</p>
Centro – Oeste: divisão político-administrativa, aspectos físicos, sociais e econômicos, ecossistema, questão agrícola e desenvolvimento sustentável	<p>Mapear a Região Centro-Oeste, identificando as diferentes características físicas que a compõem e sua divisão político-administrativa.</p> <p>Relacionar os aspectos socioeconômicos, com a exploração turística do Pantanal e a questão da expansão das fronteiras agrícolas.</p> <p>Contextualizar temas atuais.</p>
Norte: divisão político-administrativa, características físicas e econômicas, agropecuária, o desmatamento, fronteiras agrícolas, a questão indígena e a biopirataria e desenvolvimento sustentável	<p>Construir mapas que retratem os aspectos físicos da região, sua divisão política, as áreas de desmatamento e de preservação ambiental e indígena.</p> <p>Fazer a relação entre desenvolvimento econômico e a exploração dos recursos naturais, percebendo os danos causados ao meio ambiente e aos povos indígenas.</p> <p>Compreender o que é biopirataria e suas consequências para o Brasil.</p> <p>Contextualizar temas atuais.</p>
Brasil e suas regiões	<p>Fazer um estudo comparado entre as cinco regiões do Brasil, destacando suas diferenças sociais, econômicas, físicas e culturais.</p> <p>Contextualizar temas atuais.</p>

7ª série

Conteúdos	Objetivos
A evolução dos continentes e oceanos	Compreender a dinâmica de transformação da Terra. Conhecer a distribuição entre áreas emersas e os oceanos da Terra.
As diferentes paisagens da Terra	Distinguir as diferentes paisagens do planeta e a inter-relação entre clima, vegetação, solo, relevo, hidrografia e localização.
Capitalismo Socialismo O mundo pós-Guerra Fria (multipolaridade) Níveis de desenvolvimento	Compreender as transformações geopolíticas do espaço geográfico mundial. Reconhecer os fatores responsáveis pelo desigual desenvolvimento mundial.
Nova ordem mundial	Problematizar a questão da globalização, blocos econômicos e capitalismo, que promovem uma nova ordem mundial.
Impactos ambientais no Brasil e no Mundo	Distinguir os problemas ambientais que atingem o Brasil e o planeta, procurando reconhecer as causas e os efeitos sobre o homem e os diferentes ecossistemas.
América: divisão política e regional, aspectos físicos, humanos	Fazer uso dos recursos cartográficos como fonte de informação. Construir mapas e gráficos que demonstrem a divisão política e regional do continente americano. Perceber as diferenças físicas e humanas existentes entre as regiões da América. Ler e interpretar gráficos que demonstrem as diferenças existentes entre as regiões da América.
Divisão regional da América Latina e Anglo Saxônica	Compreender que a América Latina e Anglo Saxônica sofreram processo diferenciados de colonização. Distinguir quais países compõem as duas regiões do continente americano.
América Latina: agropecuária, industrialização, extrativismo, problemas socioeconômicos, guerras civis e principais centros urbanos	Compreender que o conjunto das nações latino-americanas apresenta grau de desenvolvimento desigual, enfrentando diferentes problemas socioeconômicos. Entender que a América Latina é composta de nações que sobrevivem de diferentes setores da economia em concordância com o seu desenvolvimento. Identificar os principais centros urbanos da região e seus problemas. Reconhecer as principais áreas de conflitos.

Conteúdos	Objetivos
Cuba	Perceber a questão Cubana, através de um contexto histórico e geopolítico, além de sua importância no momento atual.
Panamá	Conhecer a história de construção do canal do Panamá, suas relações com os E. U. A. e importância geopolítica.
Regiões da América do Sul: Andina, Platina, Guianas e Brasil	Compreender os motivos que definem a divisão regional da América do Sul. Distinguir as diferentes características de cada região. Entender que o Brasil é estudado separadamente devido às suas dimensões físicas, humanas e econômicas.
América Anglo-saxônica: localização, economia, bloco econômico, recursos naturais, relação dos E.U.A. com outros países, NAFTA / ALCA.	Mapear, na América Anglo-saxônica, as áreas de recursos naturais (petróleo, minérios), de industrialização e cinturões verdes e seus diferentes aspectos físicos. Localizar geograficamente a América Anglo-Saxônica dentro do continente e em relação ao mundo. Analisar a importância econômica e política dos E. U. A. para a atual ordem mundial. Verificar os indicadores econômicos e fazer um estudo comparado com outras nações. Problematizar a relação dos E.U.A. com os outros países. Analisar a importância do NAFTA no contexto mundial. Avaliar as diferentes visões a respeito da formação da Alca. Contextualizar temas atuais.

8ª série

Conteúdos	Objetivos
	Localizar geograficamente o mundo polar.
	Conhecer os aspectos físicos que o compõem e a história de sua formação.
Mundo Polar: localização, características físicas, interesses estratégicos, Brasil e a Antártida, questões ambientais e povos do Ártico	Compreender a sua importância para o equilíbrio climático mundial e como um grande laboratório para os países. Entender como os problemas ambientais que afetam o planeta podem atingir as regiões geladas. Conhecer o povo que habitava o Ártico, seus hábitos e costumes.
	Conhecer a história de colonização da Oceania e dos povos (haborígenes) que o habitavam.
	Reconhecer os três diferentes conjuntos de ilhas que a compõem.
Oceania: localização, povos, turismo, seus conjuntos de ilhas e economia	Identificar a sua importância dentro do contexto atual, no aspecto econômico e turístico.
	Localizar geograficamente o continente Asiático, dentro do contexto mundial.
	Construir mapas e legendas que ilustrem sua divisão político-administrativa, regional e os diferentes aspectos físicos da Ásia.
	Ler e interpretar mapas relacionados às densidades demográficas e ao quadro natural.
	Ressaltar quais nações se destacam economicamente e quais os motivos para o seu crescimento.
Ásia: localização, divisão político-administrativa, divisão regional, aspectos físicos e socioeconômicos, Japão, Tigres Asiáticos, Novos Tigres e China, população e cultura	Identificar quais setores da economia têm destaque no continente e a sua importância. Reconhecer a importância local, regional e mundial do Japão, dos Tigres Asiáticos e dos novos tigres.
	Perceber as diferenças culturais e religiosas que compõem a Ásia.
	Entender a questão do crescimento demográfico acelerado em alguns países do continente e o forte controle da natalidade imposto em outras nações.
	Compreender o atual nível de desenvolvimento econômico chinês, dentro do seu contexto histórico.

Conteúdos	Objetivos
<p>África: localização, aspectos físicos, socioeconômicos, regionalização, conflitos, blocos econômicos, recursos naturais, processo de colonização e descolonização, a questão da fome, AIDS, questões raciais, turismo</p>	<p>Mapear o continente africano, destacando sua localização geográfica, seus diferentes aspectos físicos e as principais áreas de conflitos.</p> <p>Destacar os principais conflitos da região, relacionando a história do país com a sua atual situação.</p> <p>Identificar as dificuldades do continente para a formação de blocos econômicos e na resolução de conflitos.</p> <p>Conhecer a riqueza natural do país e as causas de sua não exploração pelos povos locais.</p> <p>Identificar as causas da fome, da AIDS e dos altos índices de mortalidade, pobreza, baixa expectativa de vida, analfabetismo que atingem o continente.</p> <p>Conhecer o processo de colonização e descolonização da África.</p> <p>Perceber a riqueza turística do continente e as suas qualidades naturais (físicas).</p>
<p>Europa: localização, aspectos físicos, humanos e socioeconômicos, regionalização, conflitos étnicos e religiosos, Mercado Comum Europeu, recursos naturais</p>	<p>Compreender a importância da Europa no cenário mundial.</p> <p>Mapear o continente europeu, destacando os diferentes quadros naturais em seu território, seus recursos naturais e fronteiras em conflitos.</p> <p>Diferenciar as regiões que compõem o continente europeu e os aspectos socioeconômicos e espaciais.</p> <p>Conhecer a história do continente e as relações com problemas enfrentados atualmente, tais como: nacionalismo, xenofobia, questões religiosas e culturais.</p> <p>Conhecer como ocorreu a formação do bloco econômico europeu, seus atuais avanços, dados econômicos, sociais e sua importância dentro do atual contexto mundial.</p>
<p>Revolução técnico-científica</p>	<p>Identificar, no processo de globalização, a importância da evolução tecnológica e como está inserida em seu cotidiano.</p>
<p>Território / redes / cidades globais</p>	<p>Compreender o conceito de território e suas mudanças na nova ordem mundial.</p> <p>Perceber que os meios de comunicação e transporte tornaram o mundo uma grande rede com os centros nas cidades globais.</p>

Glossário

Biomassa – A biomassa é o total de matéria orgânica animal e vegetal existente na natureza.

Cartografia – A arte de desenhar mapas (cartas).

Energia Eólica – Energia produzida pela força dos ventos.

Erosão – Desgaste ou arrastamento da superfície da terra, como consequência da ação da água corrente, do vento, do gelo e das intempéries.

Pontos Cardeais e Colaterais – Definem as direções astronômicas principais da superfície terrestre. A rosa-dos-ventos indica as direções norte, sul, leste e oeste (cardeais) e nordeste, noroeste, sudeste e sudoeste (colaterais).

Relevo – Conjunto das diferenças de níveis da superfície da Terra, que dão origem a montanhas, vales, planícies, depressões, etc.

Subemprego – Emprego de baixa remuneração, geralmente de curta duração, informal, não há contrato de trabalho e compreende os lavadores e guardadores de automóveis, engraxates, etc.

Termelétrica – Usina que produz eletricidade a partir da produção de vapor.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS (CEMIG); FUNDAÇÃO BIODIVERSIDADES.(Eds). **Terra da Gente**. Belo Horizonte: CEMIG/Biodiversitas, 2000.
- CRUZ, M.; FIZIOLA, R.; COLLODEL, V. E. G. **O Mundo em Movimento**: a construção das paisagens brasileiras. Curitiba: Nova Didática, 2001.
- IBGE. **Atlas Geográfico Nacional**. Rio de Janeiro: IBGE, 2000.
- SANTOS, M. **O Espaço do Cidadão**. 3ª ed. São Paulo: Nobel, 1998. (Col. Espaços).
- _____. **Metamorfose do Espaço Habitado**. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 1991.
- _____. **Pensando o Espaço do Homem**. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 1986.
- LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L. **Viver e Aprender Geografia**. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001. (vol. III e IV)
- UBERABA. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Diretrizes Curriculares das Escolas Municipais de Uberaba**. Uberaba: PMU/SEMEC, 2000.
- MOREIRA, I. **Construindo o Espaço**. São Paulo: Ática, 2002. (vol. I, II, III e IV)
- SILVEIRA, I. **A Geografia da Gente**. São Paulo: Ática, 2002. (vol. I, II, III e IV)
- SIMIELLI, M. H. **Primeiros Mapas**: como entender e construir. São Paulo: Ática, 1995. 4 v.

Historia



INTRODUÇÃO

Conhecer a História não se resume em ter contato com o passado, mas em possuir instrumentos para entender como esse passado constrói o presente.

A disciplina de História e sua produção cultural, bem como a organização social, política e econômica, permitem-nos entender o presente a partir de acontecimentos passados.

A presente diretriz, elaborada a partir do estudo dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), propõe uma reestruturação curricular, no sentido de significativas mudanças no desenvolvimento dessa disciplina, considerando sua importância na formação dos educandos.

Essa nova postura em relação ao conhecimento de História implica desenvolver no educando o pensamento crítico e a possibilidade de refletir e debater sobre os fatos e acontecimentos de seu cotidiano, de maneira a organizá-los no sentido de compreender e intervir na realidade. Assim, torna-se necessário fazer relações baseadas em tempos e sociedades, partindo do indivíduo para o coletivo, buscando a integração dos conteúdos e a contextualização com a vida cotidiana e a prática social.

Portanto, a proposta de História para o Ensino Fundamental foi concebida para proporcionar a socialização dos conhecimentos produzidos pela humanidade, vinculando-os à realidade do País, do mundo e aos interesses dos alunos. Trata-se de uma proposta para reflexão dos professores sobre sua disciplina, seus objetivos e para seleção dos conteúdos que deverão subsidiar uma prática pedagógica voltada para a vivência de situações em sala de aula.

Maria Abadia Enes Lombardi

5ª série

Conteúdo	Objetivos
Procedência geográfica e cultural da população do estado e do país.	Identificar as origens das pessoas que formaram a população da localidade, do estado e da nação.
Deslocamentos populacionais locais e regionais: migrações, escravidão, imigrações. A cidade e o resgate de sua história Diferentes formas de organizações urbanas no tempo e no espaço	Identificar os movimentos da população em diferentes momentos históricos, relacionando diferentes etnias culturais.
As relações sociais, políticas e culturais em nível nacional no passado e no presente	Compreender as relações sociais, políticas e culturais estabelecidas entre a localidade onde vive e outras localidades no presente e no passado.
Organização política Municipal, Estadual e Federal Os poderes Legislativo, Executivo, Judiciário e seus representantes	Conhecer a estrutura governamental da cidade, do estado e do país.
Eleições e outras formas de participação política do cidadão Direitos e deveres do cidadão	Questionar a realidade, identificando seus problemas e apontando soluções. Identificar as formas de participação individual e coletiva na vida política.
Diferentes formas de trabalho relacionadas aos processos de produção: livre, escravo, assalariado e autônomo	Identificar a relação entre trabalho e as diferenças sociais e culturais.
Linhas do tempo da história nacional comparada à da história da humanidade	Estabelecer ligação entre história e cotidiano.
A natureza representada na arte, nos mitos e as crenças dos povos indígenas americanos e brasileiros	Analisar a organização social e cultural dos primeiros habitantes americanos.
Agricultura e tecnologia agrícola: permanência e mudanças Influência dos povos antigos (egípcios, gregos, mesopotâmios, astecas, incas, etc.) nas transformações culturais, sociais e econômicas	Relacionar sociedade, cultura e natureza através da história de diferentes povos antigos e seus descendentes hoje. Compreender a relação homem, natureza e cultura através do trabalho.
A questão agrária no Brasil: uso, posse e propriedade da terra	Compreender as diferentes formas de uso, posse e propriedade da terra.

6ª série

Conteúdos	Objetivos
<p>A questão agrária no Brasil: uso, posse e propriedade da terra.</p>	<p>Compreender as diferentes formas de uso, posse e propriedade da terra.</p>
<p>Relação de trabalho da escravidão à servidão. Trabalho infantil e feminino. Feudalismo. Escravidão, trabalho e resistência dos indígenas e africanos em diferentes momentos da história brasileira e mundial. Trabalho escravo nas civilizações antigas.</p>	<p>Relacionar as diferentes formas de trabalho no passado e no presente. Caracterizar a organização social de acordo com as diferentes formas de trabalho.</p>
<p>O papel da escravidão africana na agricultura de exportação, na mineração, na produção de alimentos e nos espaços urbanos. O processo de emancipação dos escravos e a transição para o trabalho livre na América e no Brasil.</p>	<p>Utilizar conceitos para explicar relações sociais, econômicas e de trabalho em diferentes realidades históricas.</p>
<p>Estrutura social da América e do Brasil do século XVI ao XIX.</p>	<p>Localizar, no tempo, as transformações tecnológicas, identificando seus reflexos nas mudanças da sociedade.</p>
<p>Processo de constituição do território, da nação e do Estado brasileiro: lutas para conquista e preservação do território (Guerra dos Bárbaros, Bandeirismo, Guerra da Cisplatina, do Paraguai, etc).</p>	<p>Reconhecer as diferentes formas de relação de poder intra e inter-grupos.</p>
<p>Problemáticas pertinentes à questão da cidadania na história do Brasil: No período colonial (os “homens bons”); Coronelismo e o voto da República Velha; Constituições e mudanças de direitos e deveres dos cidadãos.</p>	<p>Reconhecer algumas diferenças, semelhanças, transformações e permanência entre idéias e práticas envolvidas na questão da cidadania, construídas e vividas no presente e no passado.</p>
<p>Arte e cultura em diferentes momentos históricos e categorias sociais.</p>	<p>Compreender a relação entre sociedade e criação de cultura.</p>

7^a série

Conteúdos	Objetivos
Administração e política colonial na América e no Brasil. O processo de independência nos Estados Americanos e no Brasil (movimentos nativistas e Conjuração Mineira)	Identificar as lutas sociais, guerras e revoluções relacionadas à construção da democracia no Brasil e no Mundo. Reconhecer as diferentes formas de relação de poder intra e inter grupos.
Formação dos Estados Americanos: monarquia e república (relações e alianças); intervencionismo norte-americano na América Latina Confrontos políticos, idéias e revoltas sociais no Mundo: (Revolução Inglesa, Francesa, Iluminismo) e no Brasil (movimentos do Período Regencial e do II Reinado)	Conhecer as principais características do processo de formação e dinâmica dos estados Nacionais.
Democracia grega e democracias modernas (representativa e participativa)	Caracterizar democracia, totalitarismo quanto aos seus fundamentos e diferentes formas de manifestação.
Problemáticas relacionadas à cidadania no âmbito mundial: As declarações dos Direitos Universais do Homem; Os direitos das mulheres, dos jovens, das crianças, das etnias e das minorias culturais	Observar ações que demonstrem efetivamente que os conceitos relacionados à cidadania norteiam os comportamentos individuais e coletivos em sociedade.

8ª série

Conteúdos	Objetivos
<p>Formas e regimes políticos de oposição aos ideais democráticos.</p> <p>Características dos regimes totalitários: absolutismo, monárquico, totalitarismo (fascismo, nazismo e comunismo).</p> <p>O militarismo na América e as ditaduras na Europa, Ásia e África.</p> <p>Nacionalismo, imperialismo e as Guerras Mundiais</p>	<p>Compreender os conceitos de revolução, lutas sociais e guerras, considerando as especificidades históricas dos contextos em que se realizam.</p>
<p>Desigualdades econômicas e sociais e aspirações de direitos pela população</p>	<p>Reconhecer diferenças e semelhanças entre os confrontos, as lutas sociais e políticas, as guerras e as revoluções do presente e do passado.</p>
<p>Igualdade social: vantagens e desvantagens</p> <p>As fases do socialismo</p>	<p>Conhecer as características e fundamentos da origem capitalista em suas diversas formas e expressões.</p> <p>Conhecer as características e fundamentos do socialismo e suas implicações práticas.</p>
<p>Razões políticas, econômicas e sociais para o advento da Primeira, da Segunda Guerra Mundial e Revolução Russa.</p>	<p>Identificar aspectos relevantes na Revolução Russa e nas guerras mundiais.</p>
<p>Expansão comercial no Renascimento e no Colonialismo</p> <p>Acúmulo de riquezas pela burguesia e pelos Estados Nacionais</p> <p>A industrialização e as concentrações urbanas.</p> <p>As fases do capitalismo (liberal, monopolista, etc.)</p> <p>Divisão do mundo em blocos: capitalista e socialista.</p> <p>Crises: do capitalismo nas décadas de 30, 70, 80 e da desestruturação do socialismo.</p> <p>Blocos econômicos capitalistas e globalização</p>	<p>Analisar o processo de globalização do capitalismo e seu impacto nas economias dos países desenvolvidos e em desenvolvimento.</p> <p>Processo de formação, expansão e dominação do capitalismo no mundo:</p>

Conteúdos	Objetivos
<p>Traços culturais tradicionais dos povos africanos, árabes, chineses e japoneses</p> <p>Aspectos marcantes de seu desenvolvimento histórico, desde os tempos antigos até os dias de hoje</p>	<p>Reconhecer as principais características da cultura em diversas nações contemporâneas, especialmente da África e Ásia.</p>
<p>Problemáticas pertinentes à cultura contemporânea-a mídia: rádio, TV, livros, jornais, revistas, cinema, computador, propaganda e artes</p>	<p>Analisar criticamente as informações veiculadas pela mídia, como forma de construção da cidadania responsável.</p>

REFERÊNCIAS

BORGES, V. P. **O que é história**. 15. ed. São Paulo: Brasiliense, 1980.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: História**. 3ª ed. Brasília: MEC/SEF, 2001.

LOPES, E. M. T. et al. **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. **História das Cavernas ao 3º Milênio**. São Paulo: Moderna, 1999

PINSKY, J. **O ensino de história e a criação do fato**. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

SCHIMIDT, M. F. **Nova História Crítica – 5ª a 8ª série**. São Paulo: Nova Geração, 1999.

Lingua Inglesa



INTRODUÇÃO

A aprendizagem de uma língua estrangeira é um direito básico de todo o cidadão, conforme expresso na Lei de Diretrizes e Bases de 1996; é uma resposta às necessidades individuais e sociais do indivíduo de hoje. Mas como assegurar esse direito, tendo em vista a atual situação desse ensino: salas numerosas, falta de material, carga horária reduzida, dentre outros problemas?

É necessário, além de superar as dificuldades citadas acima, conscientizar os alunos da importância da língua estrangeira e que, por meio dela, pode se ampliar as possibilidades de se agir discursivamente no mundo e de compreender outras manifestações culturais próprias de diferentes povos.

No mundo globalizado, no qual a relação de interdependência das economias dos países é cada vez maior, conhecer uma língua estrangeira é imprescindível para desenvolver os caminhos de acesso ao conhecimento científico e tecnológico. Diante de tantas informações de fácil acesso, deve-se fazer com que o aluno perceba que uma “ferramenta de apoio” para a assimilação e busca desses conhecimentos está no entendimento de uma segunda língua.

A postura e a preocupação dos professores são de suma importância para o esclarecimento dos alunos, pois os mesmos encontram-se em constante mudança devido à faixa etária. O professor deve se preocupar com os quatro tipos de conhecimento: de mundo, léxico, sistêmico e de organização textual. É importante aproveitar o que o aluno traz, aprofundando esse conhecimento prévio e construindo conceitos lingüísticos nos vários níveis de estrutura e organização da língua estrangeira. Ensinar linguagem sob uma perspectiva contextualizada pressupõe o ensino de uma língua estrangeira a partir de textos que façam parte do cotidiano ou das necessidades e interesses de uso dos alunos. É fundamental que eles compreendam o contexto em que o texto é produzido.

O professor deve assumir o papel de mediador do conhecimento, ajudando o aluno em suas construções e conquistas. Deve-se priorizar, de acordo com o interesse e dificuldade de cada turma, qual habilidade enfatizar, apesar de que as quatro habilidades lingüísticas (ler, ouvir, falar e escrever) devem acontecer de maneira integrada, valorizando o que há de comum a qualquer ato comunicativo. Nota-se que no atual contexto escolar brasileiro isso é meramente ambição.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira, o ensino deve atentar-se para a compreensão escrita, focando a importância da leitura na escola: a aprendizagem de leitura em Língua Estrangeira pode ajudar no desenvolvimento integral do letramento do aluno. A leitura tem uma função primordial na escola e aprender a ler em outra língua pode colaborar no desempenho do aluno como leitor em sua língua materna. Assim, o professor pode utilizar as estratégias de leitura aprendidas em inglês, mobilizando os quatro tipos de conhecimentos, tornando o aluno o melhor leitor em ambas as línguas.

A partir de textos diversos, pode-se proporcionar aos alunos a compreensão e produção oral e escrita de gêneros comuns no dia-a-dia. Uma leitura rápida, tirando informações básicas, identificando o gênero textual a que pertence tal texto, o uso de pistas não-verbais, textuais e o contexto de cognatos, construir a progressão temática usando palavras-chaves e trabalhar a construção de elos coesivos e inferências textuais e, por fim, transferir a informação do verbal para o não-verbal; todas essas estratégias utilizadas fazem com que o aluno desperte o interesse pelo aprendizado de uma Língua Estrangeira.

Contudo, o ensino de Língua Estrangeira tem um papel importante na formação interdisciplinar dos alunos na medida que contribui para a construção da cidadania e favorece a participação social, permitindo que ampliem a compreensão do mundo em que vivem, reflitam criticamente sobre ele e possam nele intervir. Para se exercer a cidadania, é necessário comunicar-se, compreender, saber buscar informações, interpretá-las e argumentar sobre elas. O desenvolvimento lingüístico dos alunos ajuda-os a aperfeiçoar a leitura e a escrita, compreendendo as estruturas lingüísticas e discursivas, inclusive da língua materna.

Alessandra Arduini
Carmem Silva de Oliveira Ribeiro
Viviane Fernandes Faina
Wadya Moraes El Messih

5ª série

Conteúdos	Objetivos
Compreensão escrita de textos de diferentes gêneros (retirados de suportes variados) sobre diferentes assuntos, relacionando-os aos seus diversos usos sociais, tendo em vista a compreensão do sentido geral e dos pontos principais	Identificar (fazendo uso de Skimming) a essência (o tema geral) do texto e estabelecer alguns aspectos de suas condições de produção (gênero a que pertence, função comunicativa, finalidade, suporte, autor, data e local de publicação).
Compreensão oral de textos de diferentes gêneros (retirados de suportes variados) relacionando-os aos seus diversos usos sociais, tendo em vista a compreensão geral do que foi ouvido	Identificar a função comunicativa e o gênero textual, o local onde se passa o evento comunicativo e os falantes envolvidos; Identificar informação específica (nome dos falantes envolvidos, números de telefones, idades, percentagens, temperaturas, etc.); Identificar traços de formalidade e informalidade em textos orais.
Produção escrita de textos coesos e coerentes de diferentes gêneros, tendo em vista as condições de produção (quem escreve, sobre o quê, para quem, para quê, quando, de que forma, onde) relacionando-os aos seus diversos usos nas práticas sociais do cotidiano	Fazer uso, nos textos produzidos, de recursos coesivos gramaticais e lexicais para construir os efeitos de sentido pretendidos. Ordenar parágrafos de modo a reconstruir a seqüência dos textos originais.
Produção oral, fazendo uso da língua estrangeira para atingir propósitos reais de comunicação em função dos objetivos, da situação de interlocução e das características dos interlocutores	Interagir, por meio da língua estrangeira, para cumprimentar, despedir-se, elogiar, convidar, recusar e aceitar convites, reclamar, dar opiniões, pedir esclarecimentos na sala de aula, pedir licença para entrar e sair, desculpar-se, etc. Fazer uso de palavras e expressões próprias da linguagem oral e das regras de polidez.
Uso de aspectos léxico-sistêmicos para compreender e produzir textos orais e escritos	Reconhecer as funções comunicativas de aspectos do sistema gramatical, assim como os efeitos de sentido que ajudam a construir os vários gêneros textuais.

Conteúdos	Objetivos
Animais	Identificar as várias espécies possíveis, desenvolvendo a leitura e escrita dos nomes dos animais, formando posteriormente frases curtas e simples, introduzindo nelas alguns nomes e adjetivos.
Esportes	Reconhecer palavras relativas a esporte, relacionando-as ao seu conhecimento de mundo, desenvolvendo a oralização e a produção de estruturas simples da língua.
Profissões	Distinguir diferentes profissões existentes e relacioná-las ao ambiente escolar e familiar.
Cores	Identificar e distinguir o processo de formação das cores (primárias e secundárias).
Pontos Cardeais: norte, sul, leste e oeste	Fazer uso adequado dos pontos cardeais em informações geológicas, elaborando sentenças afirmativas, negativas e interrogativas.
Títulos: Mr.; Mrs.; Miss.	Reconhecer e usar adequadamente os pronomes de tratamento, relacionando-os com a idade e/ou estado civil.
Adjetivos	Conhecer e fazer o uso adequado dos adjetivos no processo de recepção/produção do texto oral e escrito. Descrever pessoas, animais, objetivos e lugares.
Palavras relacionadas à festa de aniversário Expressar interrogativa (how old)	Desenvolver vocabulário adequado na língua inglesa, utilizando-o também na elaboração de convites e faixas comemorativas. Utilizar a estrutura interrogativa “hold old” para levantar informações a respeito de idade.

Numerais cardinais	Reconhecer e/ou produzir a forma escrita de valores e numerais cardinais.
Nacionalidades, números de telefones, nomes de ruas e avenidas, cartões de identificação	Identificar e relacionar os países e nacionalidades existentes, desenvolvendo a produção escrita por meio de cartões de identificação.
Pronome interrogativo (What)	Relatar informações pessoais, utilizando o pronome interrogativo “What”.
Cumprimentos	Fazer o uso adequado dos cumprimentos de acordo com o contexto inserido.
Membros da família	Identificar e assimilar os membros da família, nomeando-os corretamente, observando as diferentes estruturas familiares atuais.
Caso possessivo: adjetivos possessivos e caso genitivo	Reconhecer e utilizar adequadamente os adjetivos possessivos, utilizando o caso genitivo indicativo posse (’s).
Expressões matemáticas	Fazer o uso adequado de expressões matemáticas, desenvolvendo noções de metade, dobro e triplo.
Pronomes demonstrativos (this/that; these/those)	Identificar os pronomes demonstrativos, distinguindo-os no singular e plural e usando-os adequadamente em situações comuns do dia-a-dia.
Pronomes pessoais	Reconhecer e fazer uso adequado dos pronomes pessoais em apresentações orais e/ou produções escritas.
Verbo to be (formas afirmativa, negativa e interrogativa) “Yes/No questions”. Pronomes interrogativos (Who, Where; How)	Reconhecer e identificar o verbo to be, utilizando-o em afirmações, negações e interrogações, relatando fatos de qualquer natureza (pessoal ou impessoal).
Artigos definidos e indefinidos (a – an; the)	Identificar e usar corretamente os pronomes interrogativos citados. Identificar e distinguir os tipos de artigos (definidos e indefinidos), usando-os corretamente na estrutura da língua inglesa.

6ª série

Conteúdos	Objetivos
O alfabeto – letras maiúsculas, minúsculas e abreviações	Pronunciar adequadamente as letras do alfabeto. Soletrar e escrever palavras corretamente.
Verbo “TO HAVE” – forma afirmativa	Compreender o verbo “TO HAVE” (ter) na forma afirmativa, inclusive na 3ª pessoa do singular no tempo presente.
Cores e formas	Identificar, escrever e pronunciar corretamente nomes das cores e formas.
Cumprimentos	Saber usar adequadamente os cumprimentos de acordo com as partes do dia. Saber perguntar: Como a pessoa está? De onde ela é? E responder corretamente.
Calendário – meses do ano – datas	Escrever e pronunciar corretamente os nomes dos meses do ano. Montar calendário, fixar as datas diárias – compreendendo o uso dos numerais ordinais para datas.
Dias da semana – atividades diárias e semanais – verbos de ação	Identificar, ler, escrever e pronunciar corretamente os dias da semana. Montar quadro com as atividades diárias da semana – usando verbos de ação.
Modo imperativo – afirmativo e negativo	Utilizar o modo imperativo afirmativo e negativo ao expressar ordens. Cumprir deveres e reconhecer proibições.
Numerais ordinais	Escrever os numerais ordinais por extenso e por abreviação corretamente.
Diferentes tipos de moedas internacionais	Reconhecer e pronunciar valores das moedas: norte-americanas, inglesas, européias e dos demais continentes, ressaltando a idéia de conhecimento cultural.
Porcentagem	Identificar em textos números com porcentagem, saber escrever por extenso e pronuncia-los.
O infinitivo dos verbos – “ing” – presente contínuo	Compreender sentenças no presente contínuo. Elaborar sentenças, utilizando a forma “ing” dos verbos.

Conteúdos	Objetivos
Pronomes objetos	Reconhecer, identificar e utilizar os pronomes objetos em sentenças e textos.
Verbos “THERE BE”	Usar adequadamente o verbo “THERE BE” no tempo presente.
Presente simples – verbos de ação	Fazer uso de verbos de ação no presente simples nas formas afirmativas, negativas e interrogativas em todas as pessoas do verbos.
Advérbios de tempo e de frequência	Fazer uso dos advérbios de tempo e frequência no processo de recepção, elaboração de sentenças e produção de pequenos textos orais e escritos.
Palavras relacionadas a produtos adquiridos em estabelecimentos comerciais: <ul style="list-style-type: none"> • farmácias; • perfumarias; • papelarias; • supermercados; • lojas em geral. 	Saber usar a língua inglesa em situações relacionadas à compra de produtos.
Futuro imediato (going to) – verbos de ação	Expressar habilidades e possibilidades, usando o verbo CAN em todas a formas.
Pronome interrogativo (WHY)	Fazer indagações utilizando o pronome interrogativo (WHY) e elaborar respostas iniciadas por BECAUSE.
Adjetivos	Descrever e caracterizar pessoas, objetos, animais... fazendo uso de vários adjetivos estudados.

7ª série

Conteúdos	Objetivos
Palavras relacionadas a dentes	Fazer uso adequado de palavras relacionadas a dentes para descrever uma visita ao dentista.
Palavras relacionadas a gripes, resfriados e dores	Identificar e/ou fazer uso de palavras que descrevam os sintomas de dores, gripes e resfriados.
Presente simples Plural de substantivos Expressão interrogativa (HOW OFTEN)	Perguntar e responder com que frequência uma ação acontece usando o presente simples em perguntas, afirmações e negações. Diferenciar o uso do <u>s</u> no final dos verbos na 3ª pessoa do singular e no plural dos substantivos.
Meses e estações do ano	Identificar e pronunciar corretamente o nome dos meses e das estações do ano. Reconhecer as características de cada estação. Ler e entender calendários em inglês.
Pronomes relativos (THAT – WHO)	Fazer uso adequado de pronomes relativos para compreender e elaborar frases no processo de produção/recepção do texto oral e escrito.
Modo imperativo com “LET”	Fazer uso de “LET” para compreender e formular frases no modo imperativo.
“HOW MUCH e HOW MANY”	Fazer uso da língua inglesa para perguntar sobre preços e quantidades.
Frutas/vegetais	Identificar nomes de frutas e vegetais, relacionando-os a uma alimentação saudável ou não.
Palavras relacionadas à alimentação	Interagir, por meio da língua estrangeira, para fazer pedidos em um restaurante ou lanchonete.
Anúncios	Fazer uso da língua para ler, reconhecer e analisar anúncios.

Conteúdos	Objetivos
Signos do zodíaco Planetas	Interagir por meio da língua para falar sobre os planetas e os signos do zodíaco.
Preposições	Identificar e/ou fazer o uso adequado das preposições (among-between; by – on; below – under; from-to; at-in) e das relações semânticas estabelecidas por elas.
Futuro (WILL/THERE WILL BE)	Fazer uso adequado do futuro no processo de recepção/produção do texto oral e escrito para expressar planos e ações no futuro.
Pronomes reflexivos	Fazer uso adequado de pronomes reflexivos, enfáticos e BY + pronome reflexivo no processo de recepção/produção de texto oral e escrito.
Passado dos verbos TO BE e THERE BE	Interagir por meio da língua estrangeira para se expressar no passado simples, utilizando os verbos TO BE THERE BE.
Passado contínuo	Fazer uso adequado de verbos no passado contínuo no processo de recepção/produção do texto oral e escrito.
Sufixo: LESS	Formar novas palavras pelo acréscimo do sufixo – <u>LESS</u> .

8ª série

Conteúdos	Objetivos
<p>Vestuários e calçados femininos e masculinos “MEN’S WEAR – WOMEN’S WEAR”</p>	<p>Identificar e pronunciar palavras que designam o tamanho de roupas e calçados. Dar opiniões sobre roupas e calçados. Reconhecer as diferenças culturais.</p>
<p>Passado dos verbos: “PAST TENSE AND PAST PARTICIPLE OF regular VERBS FORMS”</p>	<p>Identificar e entender o uso dos verbos regulares e irregulares em perguntas, afirmativas e negativas no passado e no particípio passado.</p>
<p>Prefixo: UN – “PREFIX: UN –”</p>	<p>Formar novas palavras pelo acréscimo do prefixo UN -.</p>
<p>Jóias “JWELS”</p>	<p>Identificar nomes de jóias.</p>
<p>Condicional (IF) “CONDITIONAL IF”</p>	<p>Utilizar o vocabulário adequado, simulando compra e venda do produto e como pedir emprestado. Compreender e formar frases condicionais usando IF.</p>
<p>Termos metodológicos “METEOROLOGICAL TERMS”</p>	<p>Identificar os termos meteorológicos. Perguntar e responder sobre o clima. Compreender e identificar em jornais.</p>
<p>Sufixos: - EN; - NESS; Y; - ABLE “SUFFIXES”</p>	<p>Formar novas palavras pelo acréscimo de sufixos. Compreender e distinguir os sons dos sufixos: - EN; - NESS; Y; - ABLE</p>
<p>“QUESTION TAG”</p>	<p>Reconhecer e usar respostas afirmativas a partir de perguntas negativas e vice-versa.</p>

Conteúdos	Objetivos
O corpo humano e verbos de ação “BODY AND ACTIONS VERBS”	Identificar e montar partes do corpo e relacioná-los com suas funções.
Graus do adjetivo ‘DEGRESS OF COMPARISON”	Reconhecer e comparar adjetivos em nível de igualdade, superioridade, inferioridade e no grau superlativo.
Instrumentos musicais “MUSICAL INSTRUMENTS”	Reconhecer os nomes dos instrumentos musicais.
Flores e natureza “FLOWERS AND NATURE”	Identificar nomes de flores. Ampliar o vocabulário.
ANY / SOME	Entender o uso de ANY e SOME nas questões afirmativas, interrogativas e negativas.
Sinais e símbolos (trânsito e aeroporto) “SIGN AND SIMBOLS” (ROAD AND AIRPORT)	Identificar os sinais públicos. Relacionar e reconhecer as diferenças culturais.
Verbos modais. “MODAL VERBS”	Entender e incorporar o uso dos verbos: CAN, MAY, MUST E SHOWLD.
“Perfect Tense And Present perfect continuous”	Reconhecer e entender o “perfect tense and present e o present perfect continuous.
Vozes ativa e passiva “ACTIVES AND PASSIVE VOICES”	Entender e usar as vozes ativa e passiva.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. Petrópolis/R.J: Vozes, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BROWN, H. D. **Teaching by principles**. Esses: Longman, 2001.

CELCE-MURCIA, M. (Ed). **Teaching English as a second or foreign language**. 3. ed. Cambridge: Cambridge, 2001.

HOLDEN, S.; ROGERS, M. **O ensino da Língua Inglesa**. São Paulo: SBS Editora. 2004.

III Congresso da APLIEMGE. 3º Encontro de Professores de Línguas Estrangeiras CEFET – MG. **ANAIS**. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

LIBERATO, Wilson. Coleção English Information. São Paulo: FTD, 2005.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. In DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R., BEZERRA, M. A. (org). **Gêneros Textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. pp.19-36.

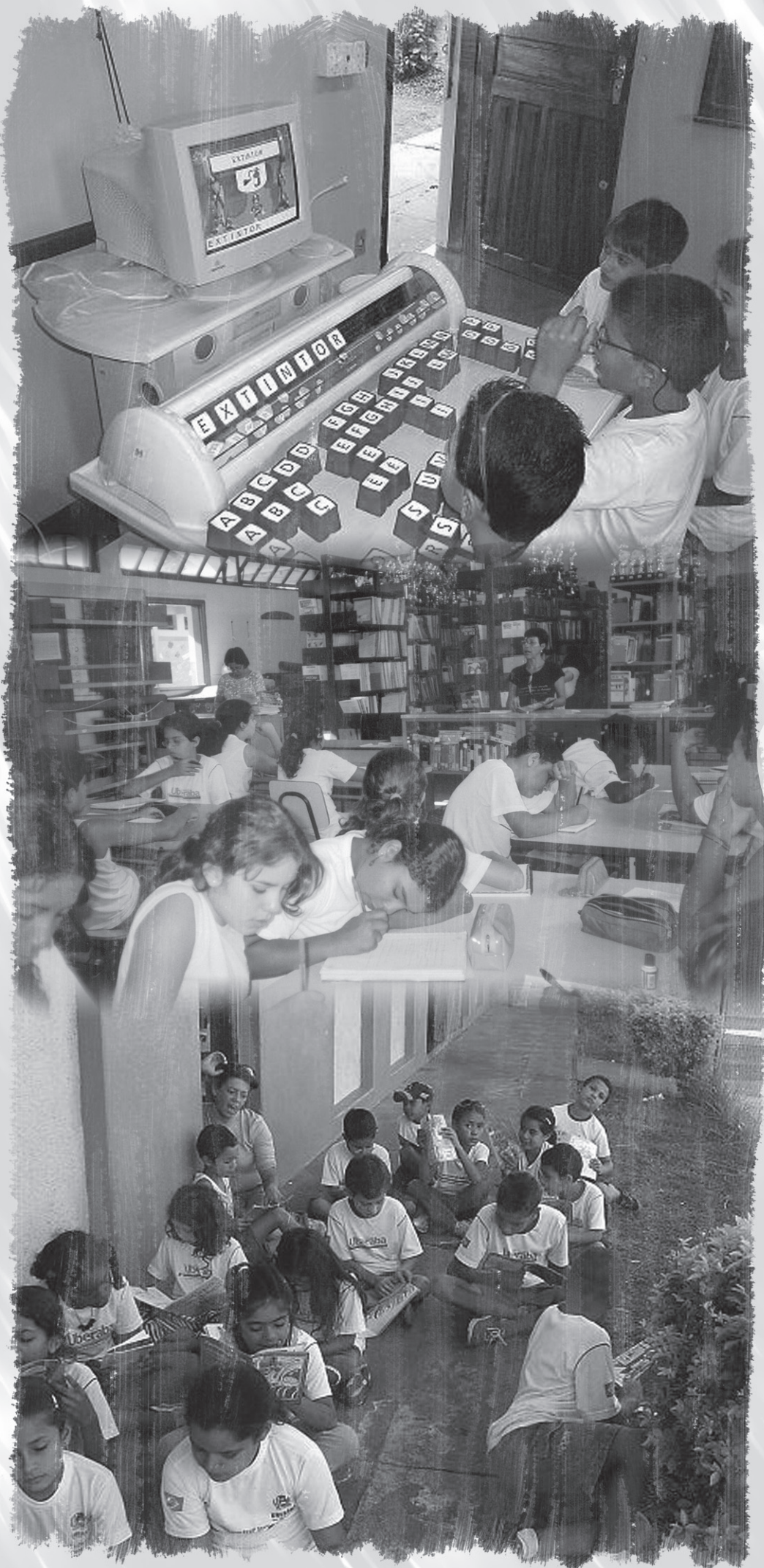
MAXWELL, L. J. **Como está a questão da cultura do Ensino da Língua Estrangeira (Inglês) frente aos Parâmetros Curriculares Nacionais?** – Universidade de Uberlândia, Uberlândia, 2002.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. **Proposta Curricular: Inglês**. Belo Horizonte: SEE/MG, 2005.

NUNAN, D. **Second Language teaching and leaning**. Boston: Heinle & Heinle, 1999.

PAIVA, V. L. M. de O. (org). **Ensino de Língua Inglesa – Reflexões e Experiências**. Belo Horizonte: Pontes, 1996.

PERREDOUD. P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.



Lingua Portuguesa

INTRODUÇÃO

A participação efetiva do cidadão no meio social está diretamente relacionada ao domínio da língua, tanto na modalidade oral quanto na escrita. É por meio da língua que o homem se comunica, expressando sentimentos, pensamentos, opiniões, bem como interage com outros seres sociais com os quais convive. Ressalta-se aqui a importância da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como uma forma de assegurar a inserção social daqueles que são privados da fala. Por meio desses códigos, o usuário pode se expressar tanto quanto pela Língua Materna. A língua representa, então, uma importante fonte de acesso à informação e de produção de conhecimento, assegurando o exercício da cidadania.

Na perspectiva do letramento, o ensino de Língua Materna deve ser entendido como um processo gradativo que se inicia com a aquisição do código lingüístico, respeitando variações lingüísticas marcadas por regionalismos, dialetos, uso de gírias e outros determinantes culturais, a fim de oportunizar ao educando o uso social da língua da qual é usuário. É preciso adquirir muito mais que as habilidades de codificar e decodificar; é imprescindível saber utilizar a língua nas várias situações comunicativas das quais participa no cotidiano, adequando a fala e/ou a escrita ao nível de formalidade exigido pelo momento comunicativo em questão. É relevante também perceber a norma culta como uma das variações lingüísticas, sendo ela mais aceita socialmente que outras e de maior prestígio social em relação às demais. Cabe, entretanto, ao professor / à professora evidenciar que se trata de um preconceito lingüístico e que uma variante será tão bem aceita pelo grupo quanto mais proximidade e coerência houver entre os interlocutores que a utilizam.

Portanto, nessa óptica, o ensino de Língua Materna deve ser entendido como uma proposta que privilegie as quatro competências lingüísticas: ouvir, falar, ler e escrever. Ao priorizar essas competências, acredita-se que o trabalho com as linguagens oral e escrita perpassa a leitura, aborda a análise e a reflexão sobre a língua e chega à produção, possibilitando ao educando um grau de letramento que o torne capaz de compreender o que vê, ouve e lê, além de assumir a palavra, como cidadão, em situações de produção oral e escrita. Enfim, um usuário competente da língua.

Adriene Cristina Pontes Alves Silva

5ª série

Conteúdo	Objetivos
LINGUAGEM ORAL	
Linguagem verbal e não-verbal	Reconhecer o significado contextual e o papel complementar de alguns elementos não lingüísticos para conferir significação aos textos.
Fatores de textualidade:	Expôr, com clareza e coerência, sentimentos, idéias e opiniões e acolher manifestações do interlocutor.
• Coesão;	Narrar fatos, de forma clara e ordenada, considerando a relação causa / consequência.
• Coerência;	Adequar o discurso à situação de interlocução e ao nível de formalidade exigido.
• Situacionalidade;	
• Níveis de registro.	
PRÁTICA DE LEITURA	
Tipos e gêneros textuais: características	<p>Ler textos de diferentes gêneros, extraindo o sentido geral e relacionando as características do texto ao seu uso social.</p> <p>Identificar informações implícitas em um texto.</p> <p>Utilizar estratégias de decifração, antecipação e verificação para construir o sentido do texto.</p>
Leitura e compreensão de diferentes tipos e gêneros textuais	<p>Estabelecer relação entre o assunto do texto, a finalidade e o gênero.</p> <p>Identificar o sentido de uma palavra ou expressão, tendo em vista o contexto ou a temática.</p> <p>Estabelecer relações entre informações expressas em linguagem não-verbal e em linguagem verbal na construção de sentido do texto.</p> <p>Analisar a função do texto, tendo em vista sua finalidade e seu gênero.</p> <p>Identificar paródias.</p>
Intertextualidade	Compreender o efeito de sentido consequente do uso de pontuação expressiva.
Recursos expressivos e efeitos de sentido	Reconhecer o efeito de sentido consequente do uso de linguagem figurada.
Níveis de registros	Identificar níveis de registros: formal e informal.

Conteúdos	Objetivos
PRODUÇÃO DE TEXTOS	
Relação entre gênero textual e situacionalidade	Produzir textos de diferentes gêneros, adequando-os à situação comunicativa.
Variação lingüística / Níveis de registro	Produzir textos, considerando as diferenças entre oralidade e escrita, utilizando adequadamente as variações lingüísticas.
Relação entre oralidade e escrita	Organizar idéias de uma exposição oral em um texto escrito.
Estrutura do texto em versos	Escrever textos em versos, observando ritmo, rimas e distribuição espacial.
ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA	
Ortografia	Analisar regularidades e irregularidades na escrita de palavras, sistematizando as regras ortográficas da variedade padrão da língua.
Pontuação	Analisar recursos de pontuação utilizados na construção do discurso direto. Utilizar recursos de pontuação na construção de sentido do texto.
Concordância verbal e nominal	Estabelecer relações de concordância verbal e nominal em períodos simples.
Linguagem denotativa e conotativa	Deduzir o sentido de palavras, considerando o contexto.

6ª série

Conteúdos	Objetivos
LINGUAGEM ORAL	
Variação linguística / Níveis de formalidade	Sistematizar progressivamente o uso da norma padrão, na oralidade, reconhecendo a importância de seu uso em determinados contextos sociais.
	Ajustar o texto oral produzido à variedade linguística utilizada pelos interlocutores em determinada situação comunicativa, considerando a intencionalidade.
Linguagem verbal e não-verbal	Respeitar os modos de falar, reconhecendo-os como expressões legítimas de distintos grupos sociais. Reconhecer o significado contextual e o papel complementar de alguns elementos não linguísticos para conferir significação aos textos.
PRÁTICA DE LEITURA	
Tipos de gêneros textuais: características e uso social.	Ler textos de diferentes gêneros relacionando as características de cada um deles ao seu uso social.
Leitura e compreensão de diferentes tipos e gêneros textuais.	Relacionar informações identificadas no texto com outras oferecidas pelo próprio texto. Confirmar antecipação e inferências relacionadas à leitura de um texto.
	Utilizar diferentes modalidades de leitura adequadas a diversos objetivos: ler para se informar, para se divertir, para obter informações, entre outros.
	Analisar as relações entre o assunto do texto, a finalidade, o gênero e os recursos utilizados pelo autor.
	Analisar o efeito de sentido consequente de uma transgressão intencional aos padrões da modalidade escrita.

Conteúdos	Objetivos
Intertextualidade	Analisar paródias e paráfrases, identificando finalidade e avaliando o grau de fidelidade ao texto original.
PRODUÇÃO DE TEXTO	
Narração e descrição	Produzir textos, com predominância dos tipos narrativos e descritivos, utilizando adequadamente os fatores de textualidade.
Tipos de discurso: direto e indireto	Utilizar adequadamente os discursos direto e indireto, de acordo com a situação de interlocução.
Modalidades da língua: oral e escrita.	Produzir textos, considerando as diferenças entre oralidade e escrita.
Ortografia	Reconhecer a grafia correta das palavras, mediante o uso do dicionário, a fim de solucionar dúvidas ortográficas no momento da produção.
ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA	
Acentuação	Inferir regras de acentuação gráfica, relacionando-as à tonicidade, por meio da análise de grupos de palavras.
Classes de palavras	Perceber que a classe morfológica das palavras depende do contexto em que elas estão inseridas.
Tipos de sujeito / Intencionalidade do autor	Analisar sintaticamente períodos simples, percebendo as intenções do autor em relação ao uso de determinados tipos de sujeito.
Concordância verbal e nominal	Reconhecer a relação de concordância entre nomes e verbos em períodos simples.

7ª série

Conteúdos	Objetivos
LINGUAGEM ORAL	
Intencionalidade	Reconhecer intenções explícitas e inferir intenções implícitas do enunciador, posicionando-se criticamente em relação às vozes do discurso.
Fatores de textualidade	Analisar criticamente as mensagens veiculadas pelos meios de comunicação.
Argumentação	Reconhecer as intenções do enunciador, sendo capaz de aderir às propostas ideológicas sustentadas em seu discurso ou recusá-las, utilizando argumentos coerentes.
PRÁTICA DE LEITURA	
Tipos e gêneros textuais: características	Ler textos de diferentes gêneros, relacionando as características de cada um deles ao seu uso social.
Polissemia / Ambigüidade	Avaliar a ocorrência da ambigüidade, considerando-a como recurso ou como problema de construção num dado contexto.
Leitura e compreensão de diferentes tipos e gêneros textuais	Articular o maior número possível de índices textuais e contextuais na construção de sentido do texto.
	Relacionar informações identificadas no contexto com outras oferecidas por outros textos.
	Estabelecer relações, fazendo articulações entre palavras e expressões de um mesmo campo lexical ou de um mesmo campo semântico, tendo em vista a construção de sentido de um texto.
	Analisar as restrições e possibilidades que diferentes suportes e espaços de circulação impõem à estruturação de textos.
	Perceber relações sintático-semânticas na progressão temática (tempo, causa, oposição, comparação, etc).

Conteúdos	Objetivos
PRODUÇÃO DE TEXTOS	
Relação: gênero, características e suporte	Produzir textos, considerando o destinatário, a finalidade, as características do gênero e a circulação social.
Paráfrase	Produzir textos, a partir de outros, utilizando diferentes estratégias, tais como: transformação de gênero, de foco narrativo, dentre outros.
Discursos: direto e indireto livre	Utilizar adequadamente o discurso de acordo com a situação de interlocução.
Fatores de textualidade	Fazer uso, nos textos produzidos, das várias articulações, tais como: tese/argumentação; fato/opinião; problema/solução; causa/consequência; entre outras.
ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA	
Polissemia / Ambigüidade Linguagens: denotativa e conotativa	Reconhecer ambigüidades e figuras de linguagem, analisando seus efeitos de sentido.
Período simples	Perceber os termos essenciais, os acessórios e os integrantes e a relação que se estabelece entre eles na construção de períodos simples.
Período composto	Analisar, sintaticamente, períodos compostos, percebendo relações de coordenação entre as orações que os compõem

8ª série

Conteúdos	Objetivos
	LINGUAGEM ORAL
A interlocução na linguagem oral	Considerar o ponto de vista do interlocutor, acatando-o, refutando-o ou ampliando-o. Monitorar o próprio desempenho oral, considerando a intenção comunicativa e a reação dos interlocutores, reformulando o planejamento prévio.
Modalidades da língua: oralidade e escrita.	Utilizar a linguagem escrita, quando necessário, como apoio para exposições orais.
Tipos e gêneros textuais: características	PRÁTICA DE LEITURA
	Ler textos de diferentes gêneros, relacionando as características de cada um deles ao seu uso social.
	Analisar, no texto, índices que permitam traçar o perfil, o posicionamento ideológico e o contexto histórico do autor e/ou do interlocutor.
	Identificar as várias vozes do discurso em um texto, associando-as ao contexto sócio-histórico -cultural.
Leitura e compreensão de diferentes tipos e gêneros textuais	Analisar a estrutura morfossintática de uma palavra (radical, afixos, flexões) na construção de sentido do texto. Relacionar, em um texto, a tese aos argumentos de apoio. Identificar o valor de operações como seleção lexical, formas de tratamento e relações de co-referência na construção do discurso. Relacionar os elementos coesivos à progressão textual e à construção de sentido dentro de um gênero.
	PRODUÇÃO DE TEXTOS
Fatores de textualidade	Produzir textos, considerando os elementos que garantam a textualidade. Utilizar estratégias de planejamento, redação e revisão do texto, considerando gênero, finalidade, interlocutores e intencionalidade.

Conteúdos	Objetivos
Coesão / Coerência	<p>Reduzir o texto, por meio de omissão, apagamento e elipse, como recurso coesivo e marca de estilo.</p> <p>Reconhecer as marcas lingüísticas específicas (seleção de processos anafóricos, marcadores temporais, operadores argumentativos) como recursos de coerência na construção de textos.</p>
Pontuação Ortografia Concordância Regência Linguagem figurada	<p>Empregar, de acordo com as possibilidades de cada gênero, recursos marcadores de tempo, sinais de pontuação adequados à produção de sentido, formas ortográficas convencionais, mecanismos de concordância e regência, linguagem figurada.</p>
Estrutura e processos de formação de palavras	<p style="text-align: center;">ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA</p> <p>Reconhecer a estrutura da palavra e seu processo de formação.</p>
Discursos: direto, indireto e indireto livre	<p>Analisar recursos da língua escrita utilizados na construção dos discursos direto, indireto e indireto livre.</p>
Concordância Regência Período composto por coordenação e subordinação	<p>Estabelecer relações de concordância, regência, coordenação e subordinação, entre termos e orações</p>
Estrutura e processo de formação de palavras	<p>Determinar, com precisão, a significação de palavras, analisando o processo de formação delas e identificando semelhanças, diferenças, oposições e implicações de efeito de sentido de acordo com o contexto.</p>

Referências Bibliográficas

- CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e lingüística**. São Paulo: Scipione, 1990.
- FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A.; PALÁCIO, M. G. **Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula: leitura e produção**. Cascavel: Assoeste, 1984.
- GNERRE, M. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.
- KATO, M. (org.). **A concepção da escrita pela criança**. Campinas: Pontes, 1988.
- KLEIMAN, A. B. **Oficina de leitura**. Campinas: Pontes/Unicamp, 1993.
- _____ (org.). **Os significados do letramento**. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
- KOCH, I. V. **A interação pela linguagem**. São Paulo: Contexto: 1992.
- KOCH, I. V.; FÁVERO, L. L. A. **Coesão textual**. Mecanismos de constituição textual. A organização do texto. Fenômenos da linguagem. São Paulo: Contexto, 1989.
- _____ . **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1989.
- MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. **Conteúdos básicos para o ensino de Língua Portuguesa**. Belo Horizonte: SEE/MG, 1994.
- SAVIOLI, P. e FIORIN, J. L. **Para entender o texto**. São Paulo: Ática, 1988.

Matemática



INTRODUÇÃO

Desenvolver o conceito das quatro operações fundamentais é fator primordial no ensino da Matemática. Ensinar Matemática é desenvolver o raciocínio lógico, é estimular a mente, é produzir caminhos alternativos na capacidade individual de resolver problemas.

Motivar, instigar a curiosidade, desenvolver a autoconfiança e a socialização são alguns dos aspectos decisivos para que aconteça uma boa prática matemática.

Não basta, então, estarmos ligados apenas a livros didáticos e paradidáticos, mas sim às novas transformações que ocorrem freqüentemente na sociedade e a elas nos adaptarmos na mesma velocidade dos fatos.

O presente documento é resultado de freqüentes questionamentos que incidem na necessidade de se criar um parâmetro para que se trabalhe, de maneira unificada, o ensino da matemática na Rede Municipal de Ensino de Uberaba.

Esperamos que, com base neste documento, o professor tenha uma referência concreta do que se espera ser trabalhado durante o ano letivo, em sua respectiva série ou ano do ciclo.

Reconhecendo a autonomia das escolas na elaboração de seu PPP (Projeto Político Pedagógico), é preciso considerar as necessidades individuais e as diversas realidades vivenciadas por cada instituição. E, para isso, o presente documento permite que sejam extrapolados os conteúdos aqui citados, sendo o mesmo o mínimo necessário ao desenvolvimento de cada aluno.

Deixamos claro que este documento, no decorrer do ano letivo, deve ser flexível. Entretanto faz-se necessário assegurar o essencial do conteúdo que está proposto nele. Pedimos, assim, total compromisso e participação ativa do professor na execução do projeto que visa a melhorar a qualidade do ensino nas escolas públicas municipais.

Wellington José Custódio dos Santos

5ª série

Conteúdos	Objetivos
Números Naturais	Reconhecer os diferentes tipos de conjunto e a relação entre elementos e conjuntos (unitário, vazio,...).
	Criar diferentes semelhanças para trabalhar operações com conjuntos (união, intersecção,...).
	Compreender o que são pares ordenados e explicitar o que é correspondência biunívoca.
	Reconhecer o uso social do número (por que conhecer o número?).
	Reconhecer o conjunto dos números naturais como seqüência.
	Diferenciar as várias formas de contagem.
	Comparar as escritas numéricas, identificando algumas regularidades (símbolos maias, romanos,...).
	Utilizar contagem em situações nas quais as crianças reconheçam suas necessidades.
	Amplicar o conhecimento relativo ao sistema de numeração decimal.
	Utilizar a idéia de juntar e acrescentar, relacionando tais idéias a técnicas de cálculos.
Adição de Números Naturais	Desenvolver o hábito do cálculo mental através de diversas técnicas, respeitando a individualidade do aluno.
	Efetuar adições de números naturais por meio de estratégias pessoais e técnicas convencionais.
Subtração de Números Naturais	Compreender que a subtração é a operação inversa da adição.
	Aplicar situações-problema de maneira que o aluno interprete por meio de estratégias próprias e seja sujeito dessa operação.
	Explorar os termos técnicos dessa operação para aumentar o conhecimento intelectual do aluno.
	Associar a idéia de subtração com reserva à noção de sistema de numeração decimal.
	Representar uma nova forma de somar parcelas iguais, substituindo essas parcelas por uma multiplicação.
Multiplicação	Utilizar o cálculo mental e as diversas técnicas para efetuar uma multiplicação.
	Resolver situações-problema que envolvam as quatro operações.
Divisão	Compreender como funciona o algoritmo da divisão, relacionando-o à multiplicação (tabuada).
	Amplicar a idéia de repartir (quantos cabem?).
	Explorar as várias maneiras de dividir (estimativas, distribuição de centenas, dezenas e unidades).
	Compreender a divisão como função social de repartir.

Conteúdos	Objetivos
Divisibilidade de Números Naturais	<p>Reconhecer os divisores e múltiplos de um número.</p> <p>Identificar números primos.</p> <p>Compreender a idéia de seqüência relacionada aos múltiplos e divisores de um número.</p> <p>Decompor um número em fatores primos e escrevê-lo na forma fatorada.</p> <p>Efetuar o máximo divisor comum (M.D.C.) e o mínimo múltiplo comum (M.M.C.).</p>
Potenciação	<p>Compreender o significado de potenciação, aplicando a decomposição de um número natural em fatores primos.</p> <p>Reconhecer e aplicar as propriedades de potência.</p> <p>Compreender a seqüência dos números quadrados perfeitos.</p>
Radiciação	<p>Perceber a radiciação como operação inversa da potenciação.</p> <p>Calcular raízes quadradas exatas e aproximadas.</p> <p>Identificar frações como uma divisão em partes iguais.</p> <p>Ler corretamente um número escrito na forma fatorada.</p> <p>Representar e comparar frações.</p> <p>Identificar e obter frações equivalentes.</p> <p>Simplificar frações.</p>
Números Racionais	<p>Efetuar operações com frações.</p> <p>Ler e escrever números decimais.</p> <p>Comparar e representar números decimais.</p> <p>Realizar operações com números decimais.</p> <p>Escrever porcentagem na forma de número decimal.</p> <p>Realizar cálculos com porcentagem.</p> <p>Realizar operações com números decimais.</p> <p>Associar uma fração à sua representação decimal e vice-versa.</p>

Conteúdos	Objetivos
Geometria	Identificar e diferenciar formas geométricas.
	Planificar formas espaciais.
	Construir os conceitos fundamentais da geometria.
	Reconhecer os contornos das formas poligonais.
	Compor e decompor figuras.
	Ampliar e reduzir figuras.
	Identificar um polígono como sendo um contorno.
	Classificar um polígono quanto aos lados.
	Fazer conversões entre unidades de medida (comprimento, superfície, massa, capacidade).
	Estabelecer relações entre as unidades de medida.
	Identificar figuras simétricas e traçar eixos de simetria.
	Calcular perímetro, área, volume através de técnicas convencionais e malhas quadriculadas.
	Organizar e tabular um conjunto de dados.
Trato da informação	Interpretar e utilizar dados apresentados em tabelas e gráficos variados e utilizar a informática para desenvolver essas habilidades.

6ª série

Conteúdos	Objetivos
Conjunto dos Números Inteiros	Utilizar a linguagem de conjuntos para simbolizar elementos de \mathbb{Z} .
	Reconhecer a necessidade de ampliação dos conjuntos numéricos.
	Compreender o conceito de números negativos e sua utilidade para resolver situações-problema.
	Representar e identificar os números inteiros na reta numérica.
	Comparar números inteiros.
	Adicionar números inteiros com mesmo sinal e com sinais diferentes.
	Compreender que um sinal de menos, quando antecede um número inteiro escrito entre parênteses, é interpretado como oposto desse número.
	Compreender o produto de dois ou mais números inteiros.
	Perceber a divisão com operação inversa da multiplicação.
	Perceber a potenciação como um produto de fatores iguais e que sua potência pode ser positiva ou negativa, dependendo do número natural tomado como expoente.
Álgebra	Perceber a radiciação como operação inversa da potenciação, levando em consideração que a raiz quadrada de um número inteiro negativo não é definida.
	Utilizar a linguagem algébrica para representar os números.
	Traduzir informações dadas em textos para a linguagem algébrica.
	Reconhecer a linguagem algébrica como uma ferramenta para resolução de situações-problema.
	Perceber o resultado de uma equação como raiz dessa equação.
	Calcular o valor numérico de uma expressão.
	Compreender e justificar intuitivamente as propriedades das igualdades.
	Resolver uma equação do 1º grau.
	Resolver uma inequação do 1º grau.
	Identificar as raízes de uma equação.
Resolver problemas que envolvam equações do 1º grau.	

Conteúdos	Objetivos
Sistema de Equações	<p>Determinar o valor das incógnitas em um sistema de equações do 1º grau.</p> <p>Representar e resolver uma situação-problema, utilizando um sistema de equações do 1º grau com duas incógnitas.</p> <p>Reconhecer os pares ordenados.</p>
Produto Cartesiano	<p>Representar e identificar os pares ordenados num plano cartesiano.</p> <p>Localizar a posição de um objeto no plano, conhecendo sua distância em relação à dos eixos dados.</p> <p>Localizar um determinado local em um guia, mapa ou croqui.</p>
Proporcionalidade	<p>Identificar grandezas diretamente proporcionais.</p> <p>Identificar grandezas inversamente proporcionais.</p>
Regra de Três Simples e Composta	<p>Resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente proporcionais ou inversamente proporcionais.</p> <p>Resolver situações-problema, envolvendo regra de três simples.</p> <p>Reconhecer uma regra de três composta.</p>
Porcentagem	<p>Reconhecer porcentagem com uma razão centesimal.</p> <p>Resolver situações-problema, envolvendo porcentagem.</p> <p>Diferenciar regra de três simples (diretamente proporcional e inversamente proporcional).</p> <p>Resolver situações-problema envolvendo regra de três simples direta e inversamente proporcional.</p>
Geometria	<p>Diferenciar polígonos convexos de não convexos.</p> <p>Ampliar os conhecimentos sobre sólidos geométricos.</p> <p>Caracterizar e nomear poliedros.</p> <p>Identificar e quantificar faces e arestas de um poliedro.</p> <p>Ampliar os conhecimentos sobre áreas, volumes e perímetro.</p>
Ângulos	<p>Identificar ângulo.</p> <p>Construir e medir ângulo.</p> <p>Calcular medidas de ângulos.</p> <p>Classificar os diversos tipos de ângulos.</p> <p>Operar com graus, minutos e segundos, fazendo conversões necessárias.</p> <p>Organizar e tabular um conjunto de dados.</p>
Trato da informação	<p>Interpretar e utilizar dados apresentados em tabelas e gráficos variados e utilizar a informática para desenvolver essas habilidades.</p> <p>Calcular e interpretar média aritmética simples.</p> <p>Calcular e interpretar média aritmética ponderada.</p>

7ª série

Conteúdos	Objetivos
Conjuntos Numéricos	Rever os conceitos de conjuntos numéricos. Identificar números racionais. Identificar números irracionais.
Números Reais	Reconhecer as operações fundamentais possíveis em R. Calcular potências de base real e expoentes inteiros. Reconhecer e aplicar as propriedades de potências. Operar com potências de base 10. Reconhecer e registrar números na notação científica.
Potenciação e Notação Científica	Reconhecer o símbolo $\sqrt[n]{a}$, sendo “a” um número real positivo.
Radiciação	Reconhecer o símbolo $\sqrt[n]{a}$, sendo “a” < 0 , $n^* \geq 2$, $n \in z^* \text{ impar e } n \neq 1$. Identificar um número quadrado perfeito. Calcular a raiz quadrada aproximada no conjunto R. Reconhecer uma expressão algébrica.
Cálculo Algébrico	Calcular o valor numérico de uma expressão algébrica. Reconhecer monômios, distinguindo parte numérica e parte literal. Efetuar operações com monômios. Reconhecer polinômios completos, incompletos e reduzir termos semelhantes. Efetuar operações com polinômios.
Produtos Notáveis e Fatoração	Reconhecer e desenvolver o quadrado da soma ou diferença de dois termos. Determinar o produto da soma pela diferença de dois termos. Desenvolver o cubo da soma ou da diferença de dois termos. Reconhecer a forma fatorada de uma expressão. Identificar os diferentes casos de fatoração. Fatorar expressões algébricas por agrupamento. Fatorar binômios que são diferenças de dois quadrados. Reconhecer e fatorar trinômio quadrado perfeito.

Conteúdos	Objetivos
Frações Algébricas	<p>Reconhecer e identificar frações algébricas.</p> <p>Simplificar e operar com frações algébricas.</p> <p>Resolver situações-problema, usando equações fracionárias.</p>
Geometria, Ângulos, Triângulos, Quadriláteros e Polígonos	<p>Identificar segmentos consecutivos e segmentos colineares.</p> <p>Reconhecer os vértices e os lados de um ângulo.</p> <p>Determinar o vértice e os lados de um ângulo.</p> <p>Determinar a medida de um ângulo.</p> <p>Conhecer as unidades graus, minutos, segundos e realizar transformações de uma para outra unidade.</p> <p>Reconhecer os ângulos correspondentes determinados por duas retas paralelas e uma transversal.</p> <p>Relacionar as medidas de ângulos correspondentes e ângulos alternos internos.</p> <p>Calcular a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo.</p> <p>Identificar a natureza de um triângulo dado às medidas de seus lados (condição de existência).</p> <p>Determinar congruências e ângulos externos de um triângulo.</p> <p>Perceber os casos de congruências de triângulos.</p> <p>Identificar quadriláteros convexos.</p> <p>Classificar os paralelogramos.</p> <p>Classificar os trapézios.</p> <p>Calcular a soma dos ângulos internos de quadriláteros.</p> <p>Resolver situações-problema que envolvam ângulos de quadriláteros.</p> <p>Identificar polígonos.</p> <p>Identificar a noção de sentido no espaço da vida cotidiana.</p>
Sistema Cartesiano	<p>Localizar a posição de um objeto no plano, conhecidas suas distâncias em relação a dos eixos dados.</p> <p>Encontrar um determinado local em um guia, mapa ou planta.</p> <p>Identificar e representar pontos no plano cartesiano.</p> <p>Identificar quando dois pares ordenados são iguais ou diferentes.</p>
Possibilidades e Estatísticas	<p>Reconhecer e ampliar o princípio fundamental da contagem.</p> <p>Construir árvores de possibilidades.</p> <p>Resolver situações-problema de contagem.</p> <p>Elaborar e interpretar gráficos de segmentos.</p>

8ª série

Conteúdos	Objetivos
Potenciação e Radiciação	Rever os conceitos de conjuntos numéricos.
	Representar o conjunto dos números reais.
	Representar e calcular potências com números reais.
	Aplicar as propriedades de potência com números reais.
	Calcular raízes, identificando as que não representam números reais.
	Aplicar propriedades para simplificar e efetuar cálculos, envolvendo potências e raízes.
	Identificar o fator racionalizante de uma expressão com radical.
	Racionalizar o denominador de uma fração.
	Reconhecer e diferenciar equações do 2º grau completas ou incompletas, identificando seus termos.
	Escrever equações do 2º grau na forma reduzida.
Equações do 2º grau e Equações Irracionais	Representar e resolver situações-problema por meio de equações.
	Resolver equações do 2º grau, utilizando vários processos.
	Identificar equações irracionais.
	Resolver equações irracionais.
	Identificar equações biquadradas.
	Resolver equações biquadradas.
	Interpretar e resolver problemas por meio de equações do 2º grau.
	Identificar uma relação.

Conteúdos	Objetivos
Produto Cartesiano	<p>Reconhecer os pares ordenados de uma relação.</p> <p>Identificar e representar ponto no plano cartesiano.</p>
Funções	<p>Compreender o que é função.</p> <p>Escrever a lei de formação a partir da tabela de uma função.</p> <p>Determinar e utilizar a lei de formação para construir a tabela de valores da função.</p> <p>Construir gráficos de funções do 1º e 2º graus.</p>
Proporcionalidade	<p>Determinar a razão entre dois segmentos.</p> <p>Resolver situações-problema, envolvendo a noção de segmentos proporcionais.</p> <p>Resolver situações-problema, envolvendo o teorema de Tales.</p>
Semelhança	<p>Reconhecer figuras semelhantes, ampliando-as e reduzindo-as.</p> <p>Determinar a razão de semelhança entre as figuras.</p> <p>Identificar triângulos semelhantes e aplicar a semelhança de triângulos para resolver situações-problema.</p> <p>Determinar medidas desconhecidas em triângulos semelhantes.</p>

Conteúdos	Objetivos
Relações Métricas no Triângulo Retângulo	<p>Verificar e demonstrar a relação de Pitágoras.</p> <p>Aplicar o teorema de Pitágoras na resolução de situações-problema.</p> <p>Estabelecer, a partir da semelhança de triângulos, relações entre medidas dos catetos, hipotenusa, altura relativa à hipotenusa e projeções de catetos.</p> <p>Utilizar as relações métricas para resolver situações-problema.</p> <p>Identificar centro, raio, corda e diâmetro.</p> <p>Distinguir circunferência de círculo.</p> <p>Reconhecer as posições relativas de duas circunferências.</p> <p>Reconhecer as posições relativas de uma circunferência e uma reta.</p> <p>Relacionar a medida dos ângulos central e inscrito.</p> <p>Determinar o seno, cosseno e a tangente dos ângulos agudos de um triângulo.</p> <p>Resolver situações-problema que envolvam triângulos retângulos.</p> <p>Organizar e tabular um conjunto de dados.</p> <p>Interpretar e utilizar dados apresentados em tabela, gráficos variados e esquemas, utilizando a informática para desenvolver essas habilidades.</p> <p>Reproduzir dados estatísticos em gráficos variados.</p>
Circunferência e Círculo	
Trigonometria no Triângulo Retângulo	
Trato da informação	

REFERÊNCIAS

ANDRINI, A.; VASCONCELOS, M. J. **Patricando Matemática**. São Paulo: Brasil, 2002.

DANTE, L. R. **Tudo é Matemática**. São Paulo: Ática, 2004.

GUELLI, O. **Matemática: Uma Aventura do Pensamento**. São Paulo: Ática, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática**. 3ª ed. Brasília: MEC/SEF, 2001.

UBERABA. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Diretrizes Curriculares das Escolas Municipais de Uberaba : Ensino Fundamental - Escola Cidadã**. Uberaba: PMU/SEMEC, 2000.